APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

ANUAL 2015

FEVEREIRO 2016

Millennium bcp

Disclaimer

- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002

- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros

- Os valores de 2015 não foram objeto de auditoria

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões e objetivos para 2018

Destaques

Rendibilidade e eficiência

Regresso dos lucros

- **Lucro consolidado de €235,3 milhões** em 2015, comparando com um prejuízo de €226,6 milhões no ano anterior.
- **Resultado *core** aumentou 37,1%**, de €647,4 milhões em 2014 para €887,9 milhões em 2015, refletindo o **crescimento de 16,6% da margem financeira** e a **redução dos custos operacionais** (-3,7%, com redução de **7,0% em Portugal**). Continuação da melhoria da eficiência operacional, refletida na **descida do *cost to core income** para 55,5%**.

Evolução do negócio

Balanço equilibrado

- **Depósitos de Clientes** de €51,5 mil milhões, **um crescimento de 3,5%** face a 31 de dezembro de 2014, com os recursos totais de Clientes a situarem-se em €66,2 mil milhões (€64,7 mil milhões em 31 de dezembro de 2014).
- Continuação da **melhoria do *gap* comercial**, com o rácio de crédito líquido em percentagem do total de recursos de Clientes de balanço a **situar-se agora em 97%**. O rácio de crédito líquido em percentagem dos depósitos (BdP) melhorou para 102% (108% em 31 de dezembro de 2014).

Qualidade dos ativos

Redução da sinistralidade e reforço da cobertura

- Esforço de **provisionamento relevante, embora com tendência favorável**: imparidades de €833,0 milhões em 2015 (€1.107,0 milhões em 2014).
- **Diminuição do rácio de *non-performing loans*** de 11,5% em 31 de dezembro de 2014 para 10,9% na mesma data de 2015. **Reforço da cobertura** para 57,3% (52,9% no final de 2014).

Capital e liquidez

Reforço para benchmarks europeus

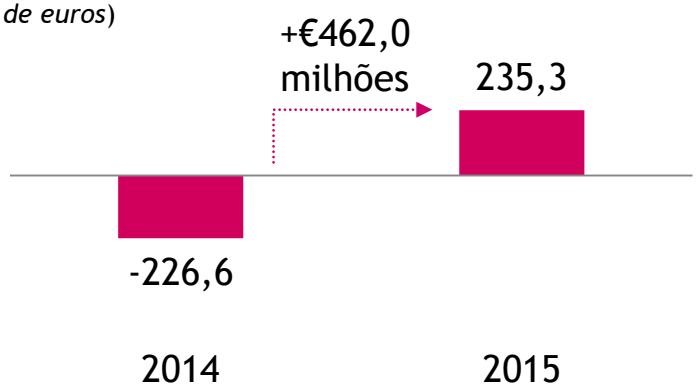
- **Rácio *common equity tier 1*** de 13,3%** de acordo com o critério *phased-in*, comparando com 11,7% em 31 de dezembro de 2014. O mesmo indicador ascendeu a **10,2% em base *fully implemented***.
- Indicadores de capital não incluem ainda o efeito do acordo com vista à fusão entre o Millennium Angola e o Banco Privado Atlântico, S.A., estimado em +0,4 pontos percentuais em base *phased-in*.
- **Redução da utilização de financiamento líquido do BCE** para €5,3 mil milhões (dos quais €1,5 mil milhões relativos a *TLTRO*) face aos €6,6 mil milhões registados em 31 de dezembro de 2014.

* Resultado *core* = margem financeira + comissões – custos operacionais, *core income* = margem financeira + comissões. | ** Considera o impacto do novo enquadramento prudencial dos DTAs de acordo com as IAS.

Destaques

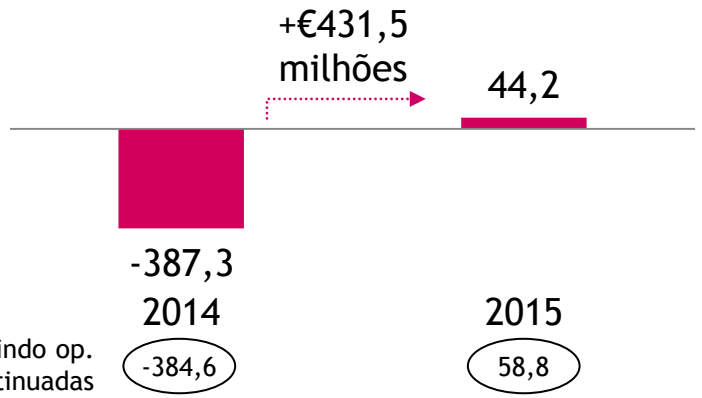
Resultado líquido

(*Milhões de euros*)



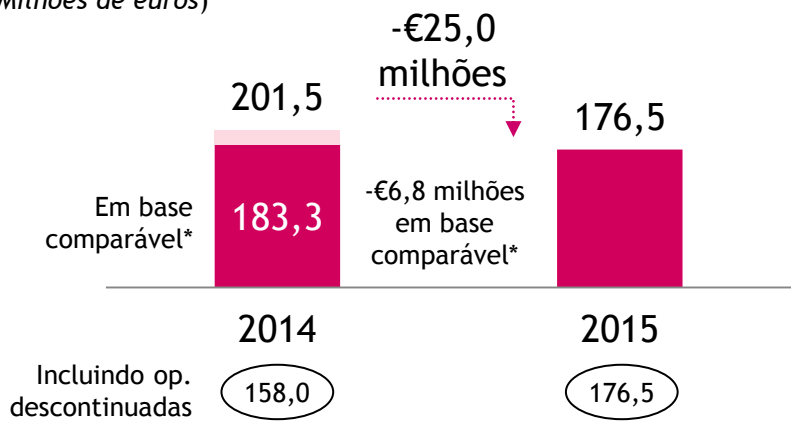
Contributo da atividade em Portugal

(*Milhões de euros*)

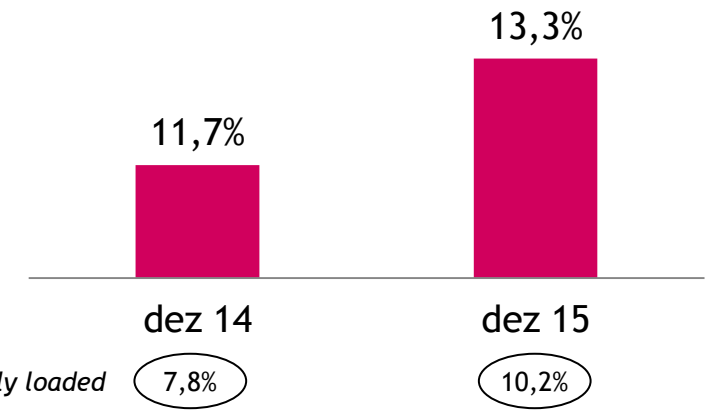


Contributo da atividade internacional

(*Milhões de euros*)



Rácio de capital *phased-in* (CET1 - CRD IV / CRR)**

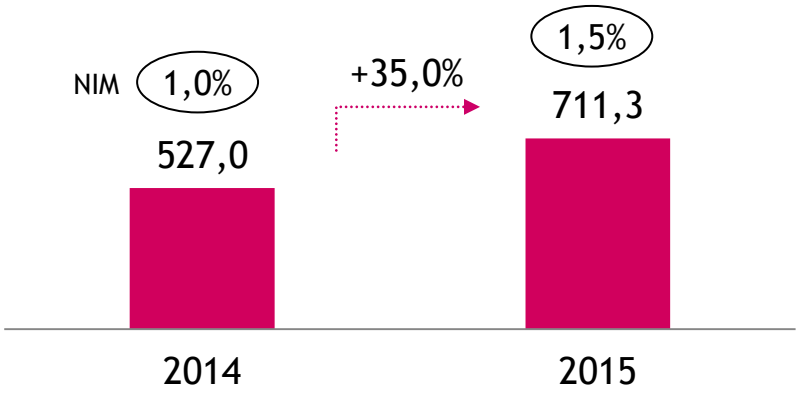


* Assumindo participação no Bank Millennium (Polónia) semelhante a 2015 (65,5% no 1.º trimestre e 50,1% a partir do 2º trimestre). | ** Considera o impacto do novo enquadramento prudencial dos DTAs de acordo com as IAS.

Destaques

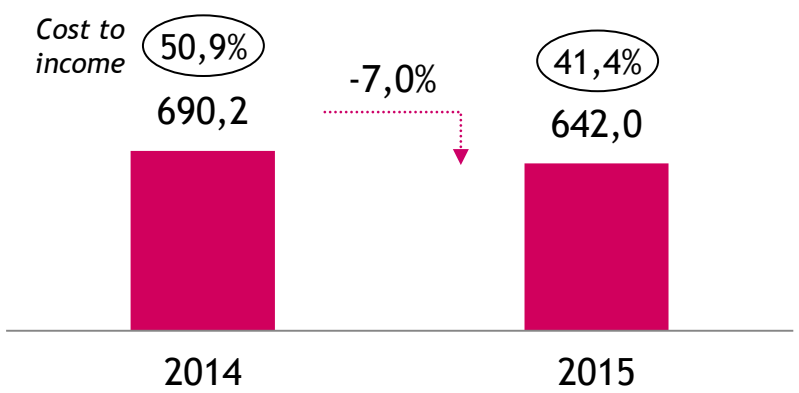
Margem financeira em Portugal

(*Milhões de euros*)



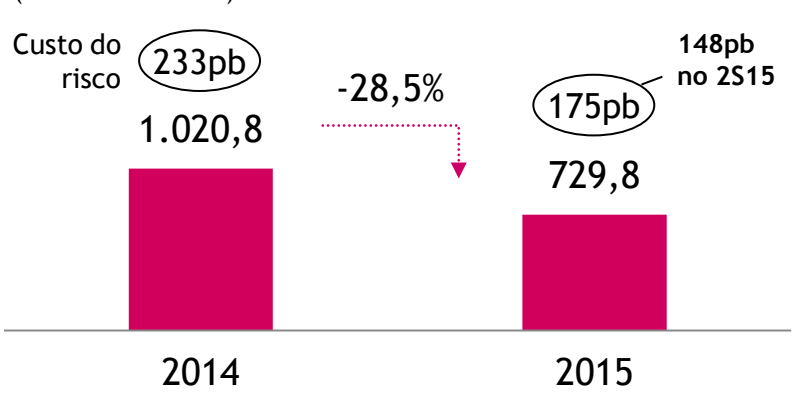
Custos operacionais em Portugal

(*Milhões de euros*)

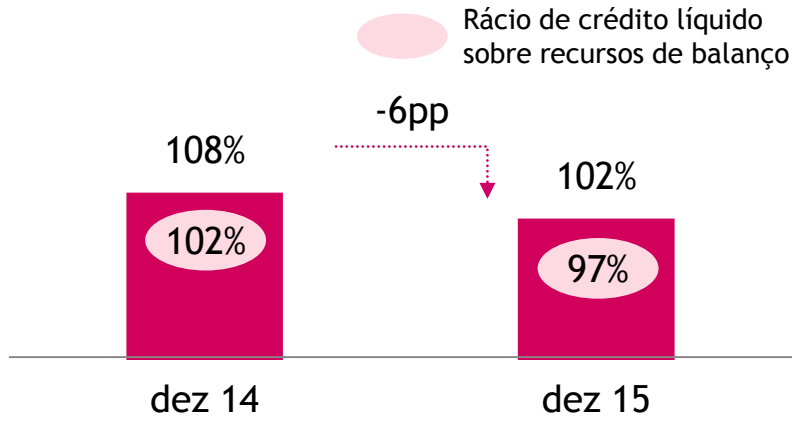


Imparidades de crédito em Portugal

(*Milhões de euros*)



Rácio de transformação*



* De acordo com a instrução do Banco de Portugal nº 16/2004, na versão vigente.

Destaques

Retalho

- **Número de utilizadores no *Mobile Banking* duplicou**, como resultado da introdução de novas funcionalidades na Mobile App e da solução Mobile Web para *smartphones* e *tablets*
- **Otimização e renovação da rede de Sucursais**
- **Ultrapassada a barreira dos 900 mil Clientes com soluções integradas**
- **Aumento da dinâmica de captação de novos Clientes (+15%)**
- **"Melhor Site Bancário"** pelo 5.º ano consecutivo – prémio atribuído pelo PC Guia

Empresas e Corporate

- **Disponibilização de novas linhas de financiamento** totalizando €700 milhões (protocolos BEI e FEI)
- **Linha PME Crescimento 2015** com financiamento superior a €160 milhões
- **Apoio de 267 projetos de investimento no âmbito do "Portugal 2020"**
- **Aposta em soluções empresariais em ambiente Digital**
- **Marca premiada como "Escolha dos Profissionais 2016"** de acordo com a Escolha do Consumidor
- Proveitos da **banca de investimento** aumentaram 25% em 2015 para €34 milhões

Melhores resultados nos *benchmarks*

Basef Banca, resultados de dezembro 2015

- **Crescimento da quota de penetração de 1º Banco (+1,7 p.p. face a dez. 2014),** sendo o maior Banco privado
- **Principal Banco privado para a classe alta/ média alta, com crescimento da quota em 2,6** p.p. face ao período homologo
- **Líder na satisfação com o atendimento** (entre os 5 maiores Bancos)
- **Reforço na liderança de Banco eleito** entre Bancos privados, com crescimento da quota de 1,5 p.p.

Data E (Empresas) 2015

- **Principal Banco das Empresas Portuguesas**
- **Líder na Inovação, Eficiência e Proximidade**

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões e objetivos para 2018

Resultados de 2015: retoma da rendibilidade…

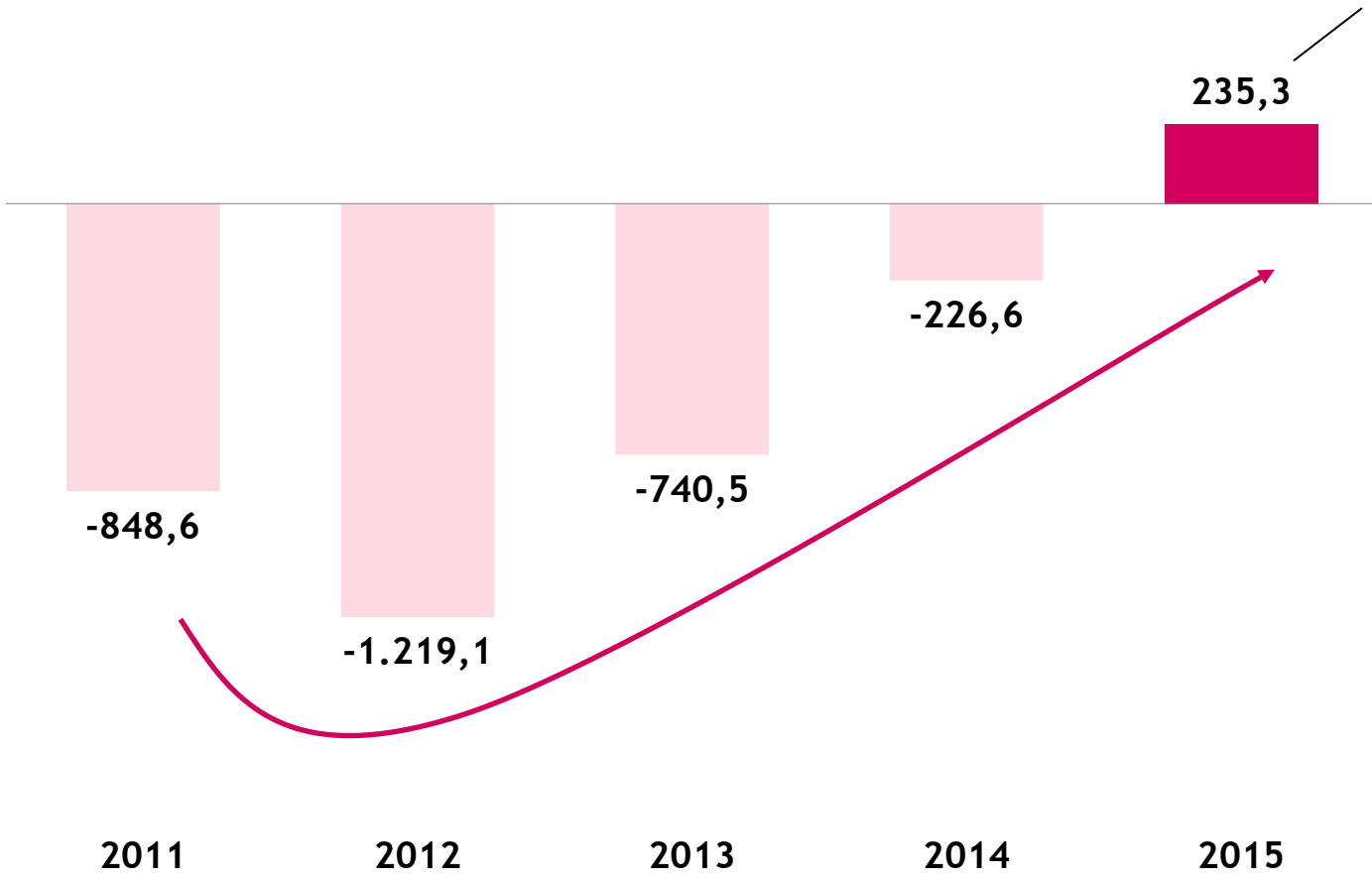
(milhões de euros)	2014	2015	Δ%	Impacto no resultado
Margem financeira	1.116,2	1.301,6	16,6%	+185,4
Comissões	680,9	692,9	1,8%	+12,0
Outros proveitos de exploração	495,4	509,1	2,8%	+13,7
Produto bancário	**2.292,5**	**2.503,5**	**9,2%**	**+211,1**
Custos com o pessoal	-635,6	-616,1	-3,1%	+19,5
Outros gastos administrativos e amortizações	-514,0	-490,5	-4,6%	+23,5
Custos operacionais	**-1.149,6**	**-1.106,5**	**-3,7%**	**+43,1**
Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões)	**1.142,9**	**1.397,0**	**22,2%**	**+254,2**
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-1.107,0	-833,0	-24,7%	+274,0
Outras imparidades e provisões	-209,3	-161,3	-22,9%	+48,0
Resultado antes de impostos	**-173,4**	**402,7**	**--**	**+576,1**
Impostos	97,7	-56,4	--	-154,1
Interesses minoritários	-110,1	-125,6	14,1%	-15,6
Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação	-40,8	14,6	--	+55,5
Resultado líquido	**-226,6**	**235,3**	**--**	**+462,0**

… após 4 anos de prejuízos

(*Milhões de euros*)

Resultado líquido

Consolidado



Resultados de -€29,2 milhões no 4.º trimestre incluem:

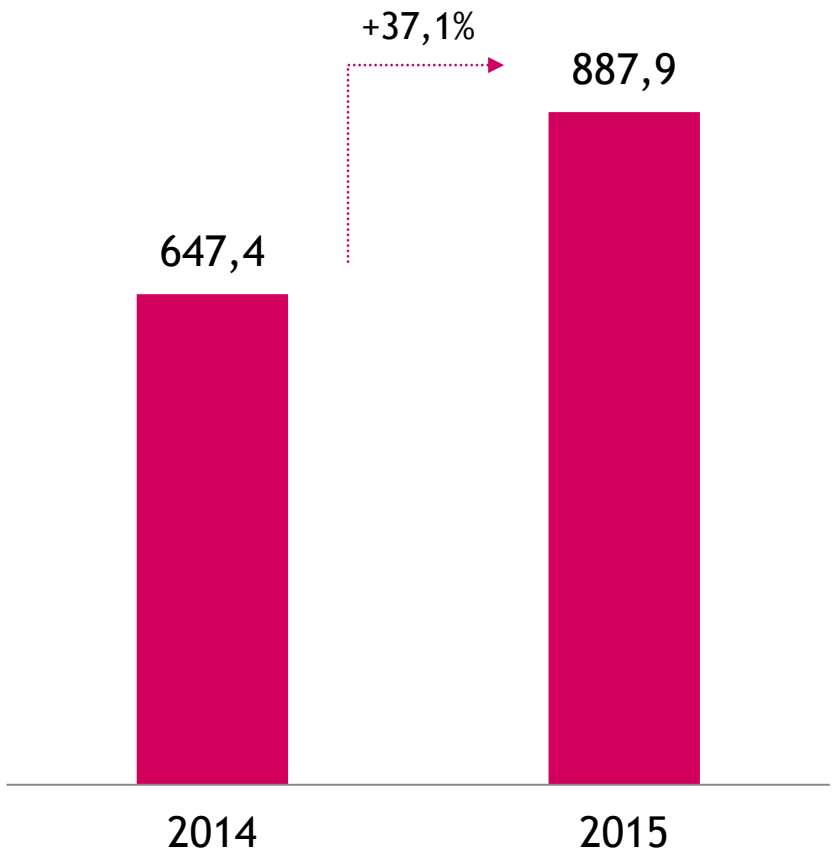
- Impactos *one-off* na Polónia: -€17 milhões (-€14 milhões líquidos);
- Nova contribuição para fundo único de resolução: -€31 milhões (-€22 milhões líquidos);
- Perdas em cessões de crédito: -€14 milhões (-€10 milhões líquidos);
- Imparidades adicionais em Portugal, influenciadas pelo reforço da imparidade coletiva, já refletida em grande parte na perda esperada, e pela medida de resolução do Banif.

Melhoria importante do resultado *core*, baseado na evolução muito positiva em Portugal

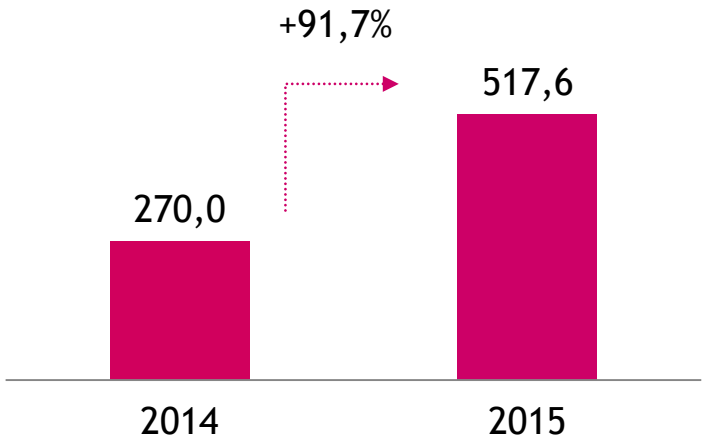
(*Milhões de euros*)

Resultado *core**

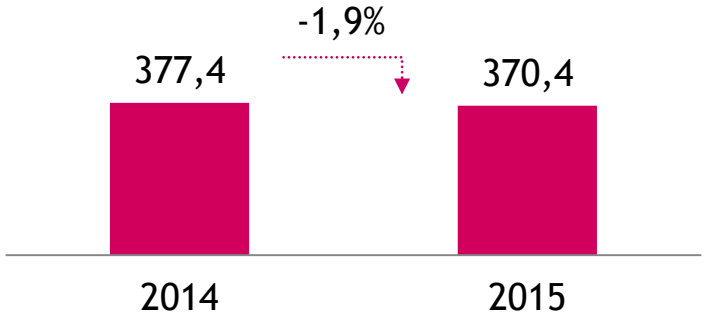
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



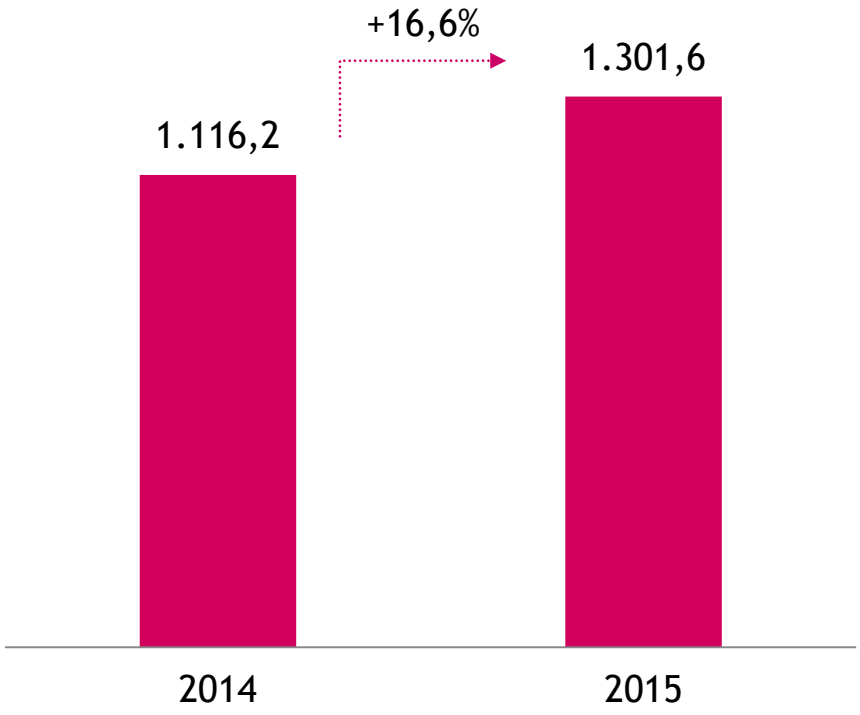
* Resultado *core* = margem financeira + comissões – custos operacionais.

Subida da margem financeira, em resultado da melhoria em Portugal

(*Milhões de euros*)

Margem financeira

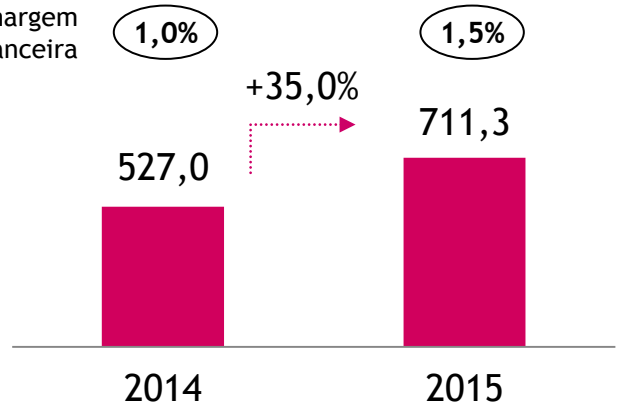
Consolidado



Taxa de margem financeira	**1,6%**	**1,9%**
Excluindo instrumentos híbridos (*CoCos*)	**1,8%**	**2,0%**

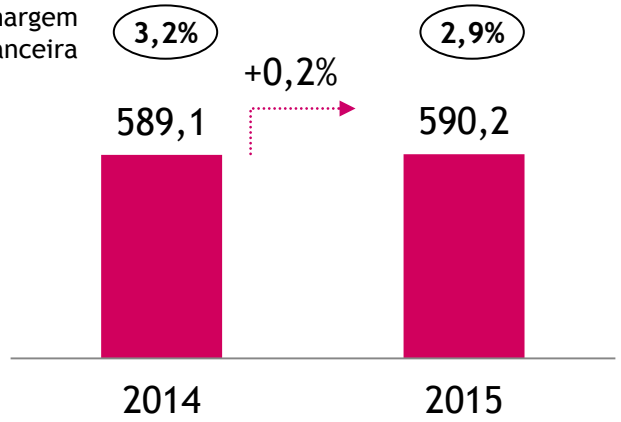
Portugal

Taxa margem financeira



Operações internacionais

Taxa margem financeira



Comissões aumentam, apesar de enquadramento regulatório mais exigente

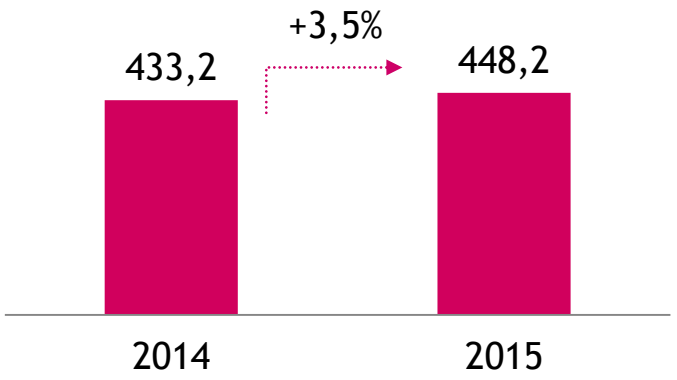
(*Milhões de euros*)

Comissões

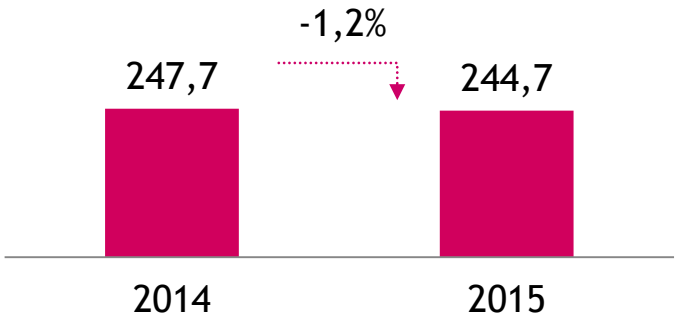
Consolidado

	2014	2015	Δ %
Comissões bancárias	**545,1**	**562,5**	**+3,2%**
Cartões e transferências de valores	193,6	172,4	-11,0%
Crédito e garantias	159,6	178,6	+11,9%
Bancassurance	72,7	75,3	+3,5%
Contas	76,6	84,4	+10,1%
Outras comissões	42,5	51,8	+21,8%
Comissões relacionadas com mercados	**135,7**	**130,4**	**-4,0%**
Operações sobre títulos	97,0	91,3	-5,9%
Gestão de ativos	38,7	39,1	+0,9%
Comissões totais	**680,9**	**692,9**	**+1,8%**

Portugal



Operações internacionais

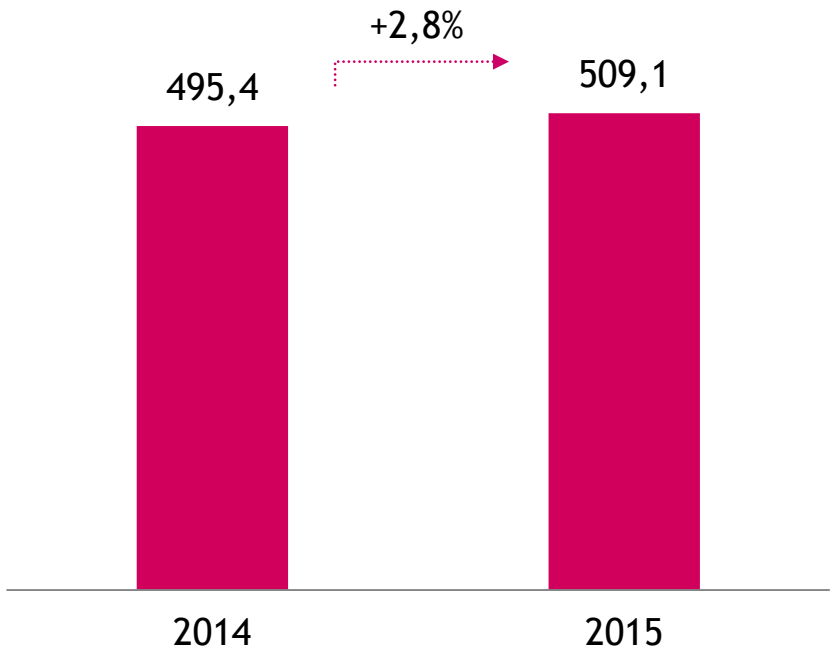


Outros proveitos de exploração: ganhos em dívida pública parcialmente compensados por contribuições adicionais

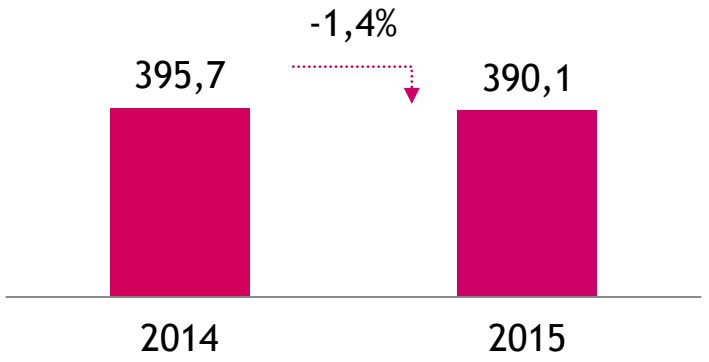
(*Milhões de euros*)

Outros proveitos de exploração

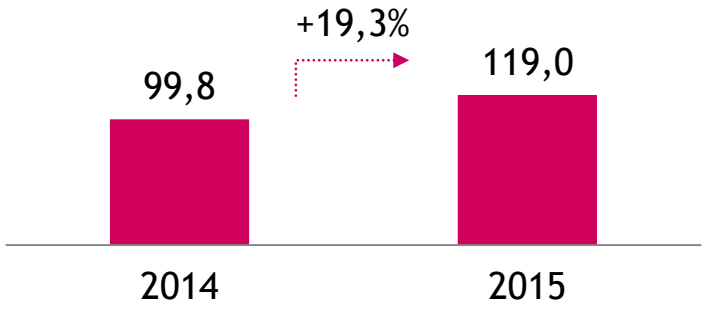
Consolidado



Portugal



Operações internacionais

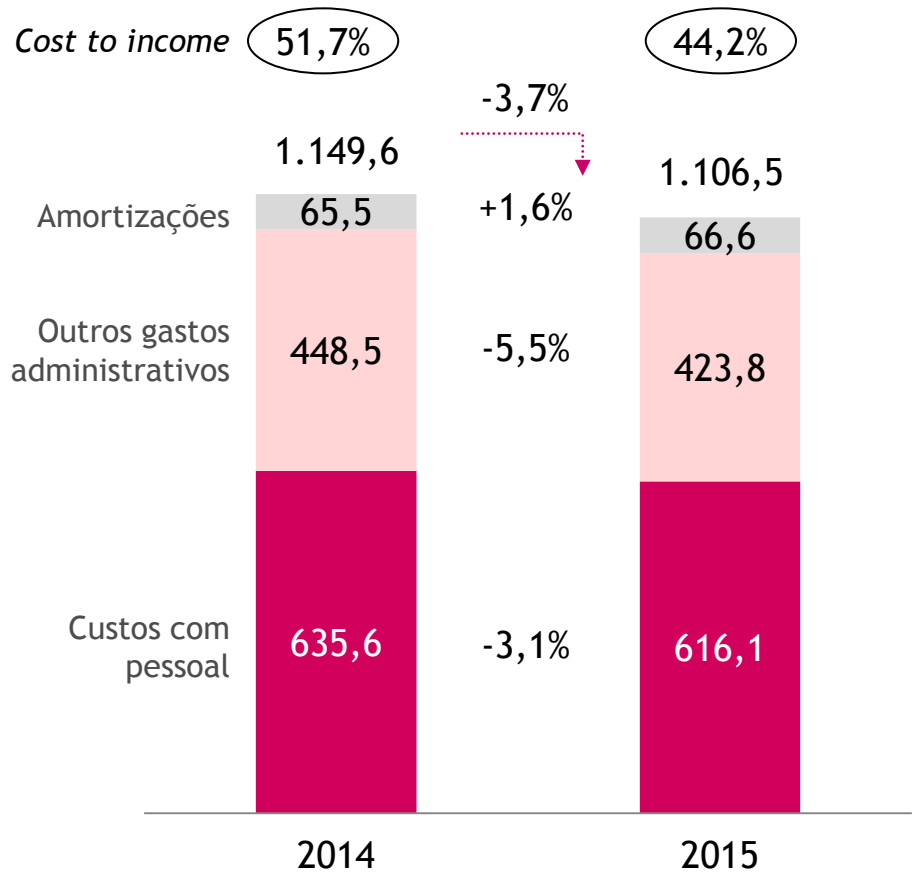


Redução de custos prossegue em Portugal

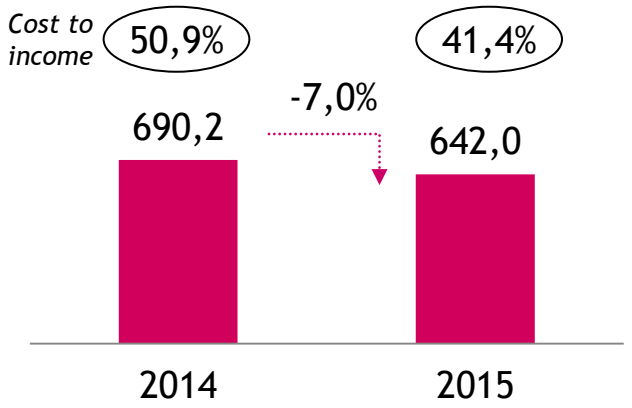
(*Milhões de euros*)

Custos operacionais

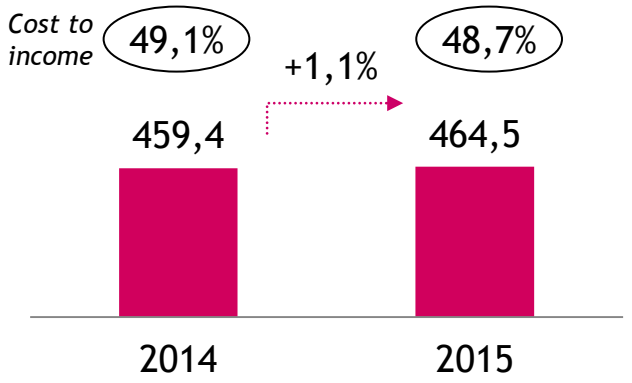
Consolidado



Portugal



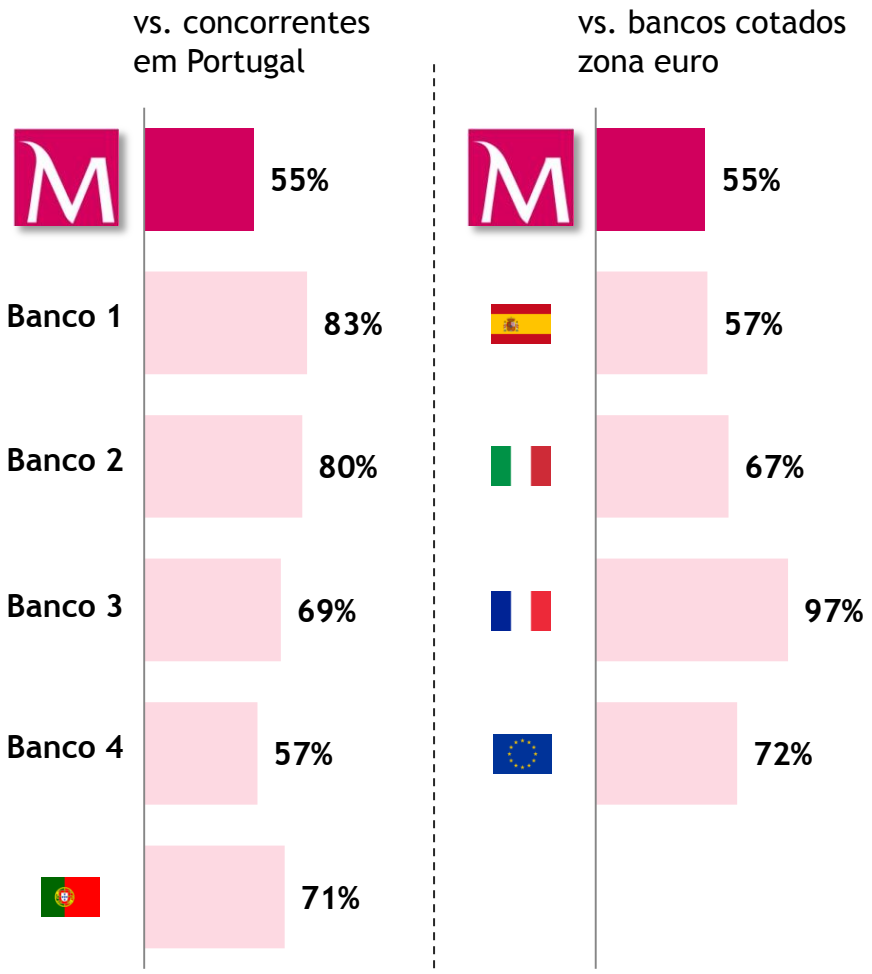
Operações internacionais



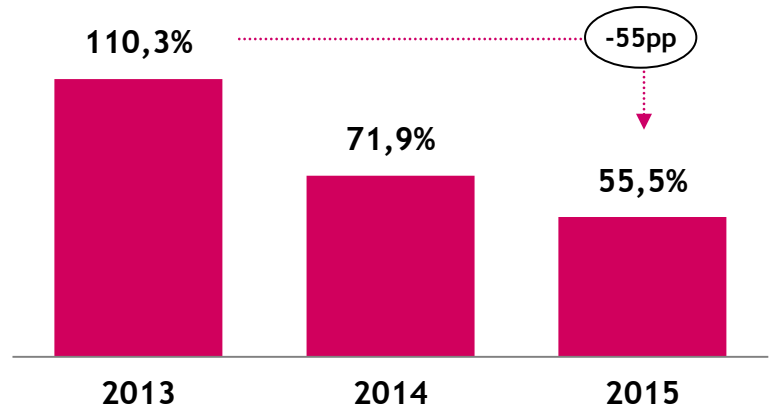
O Millennium bcp é um dos bancos mais eficientes em Portugal e na zona euro

*Cost to core income**

Última informação disponível



*Cost to core income**



- O Millennium bcp é o banco mais eficiente em Portugal e um dos mais eficientes da zona euro, com um *cost to core income** de 55% em 2015
- O Millennium bcp é também o banco que mais melhorou o seu *cost to core income** em Portugal nos últimos anos: -55pp face ao final de 2013

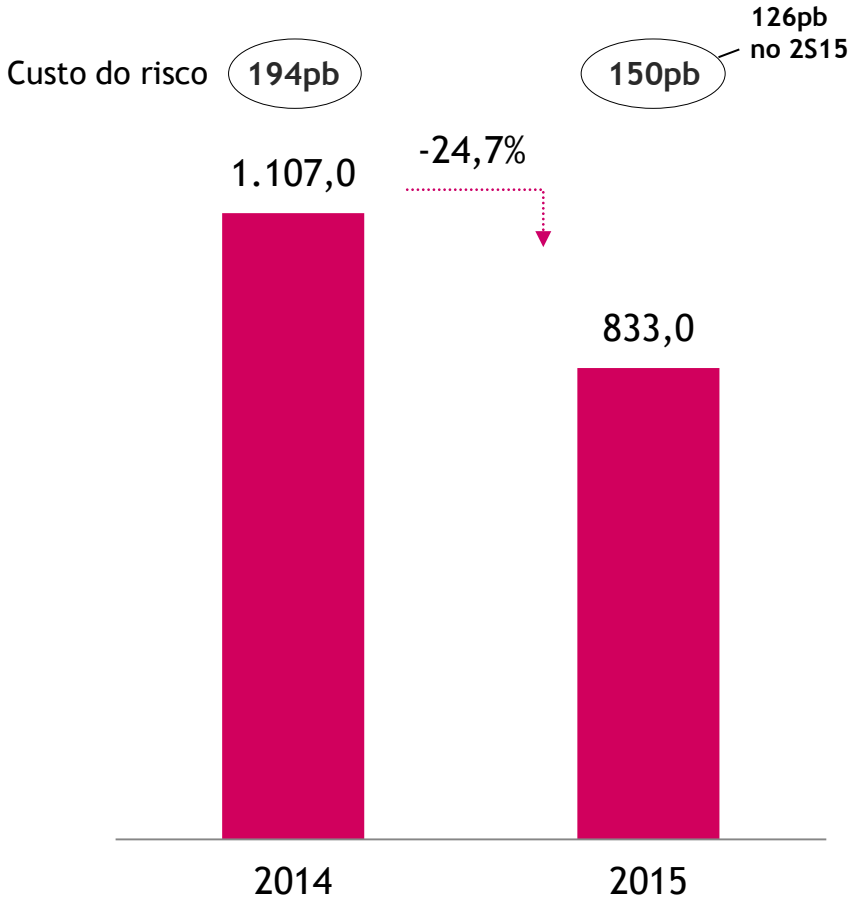
* *Core Income* = margem financeira + comissões.

Algum abrandamento das imparidades em Portugal…

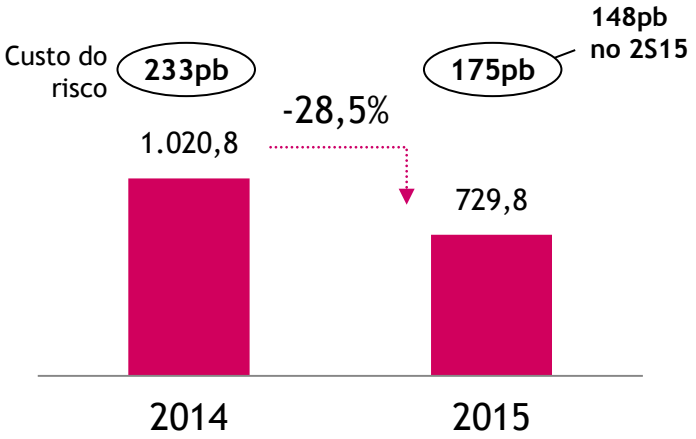
(*Milhões de euros*)

Imparidades de crédito (líq. recuperações)

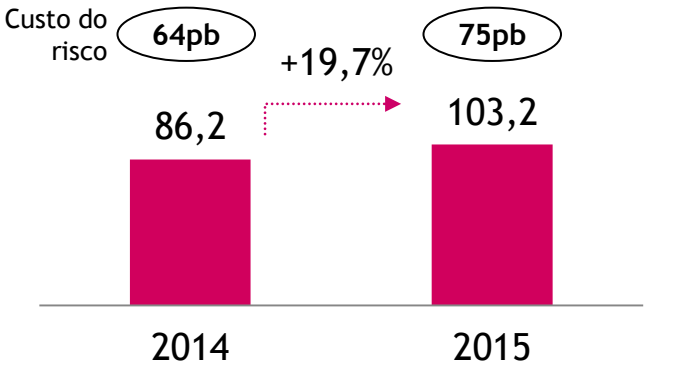
Consolidado



Portugal



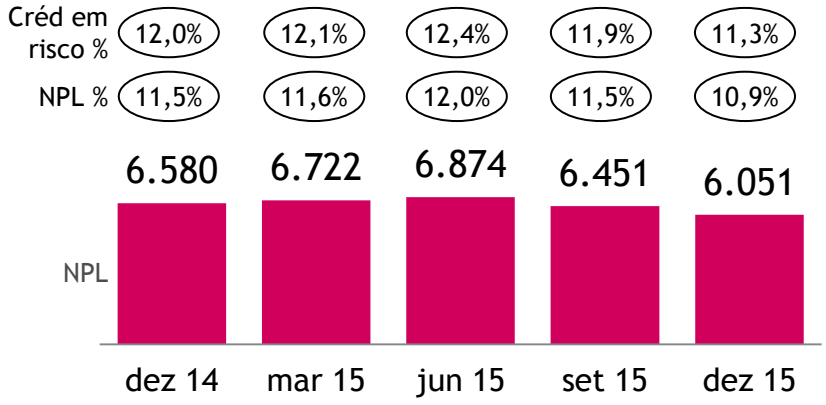
Operações internacionais



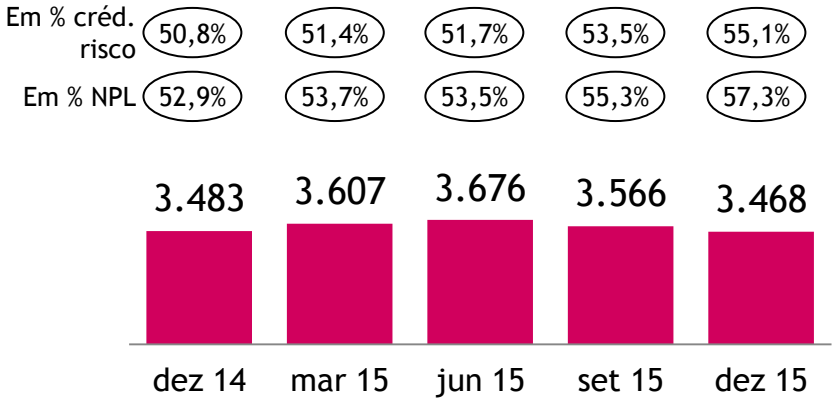
… com redução da sinistralidade e reforço da cobertura do crédito

(*Milhões de euros*)

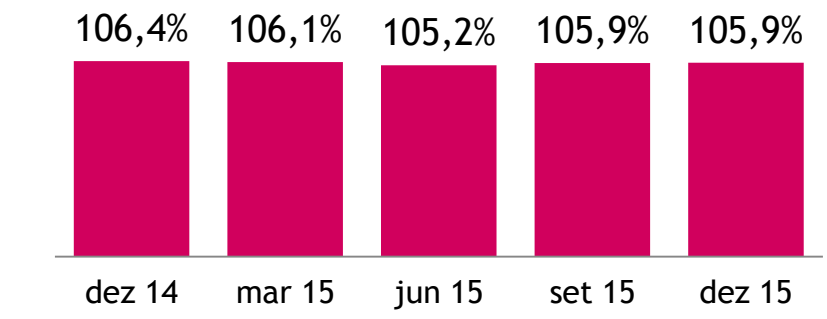
Qualidade do crédito



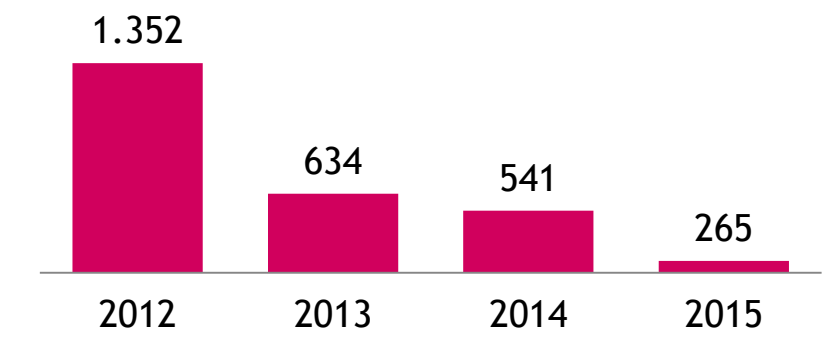
Imparidade de crédito (balanço)



Cobertura do crédito em risco por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras



Entradas líquidas em NPL em Portugal

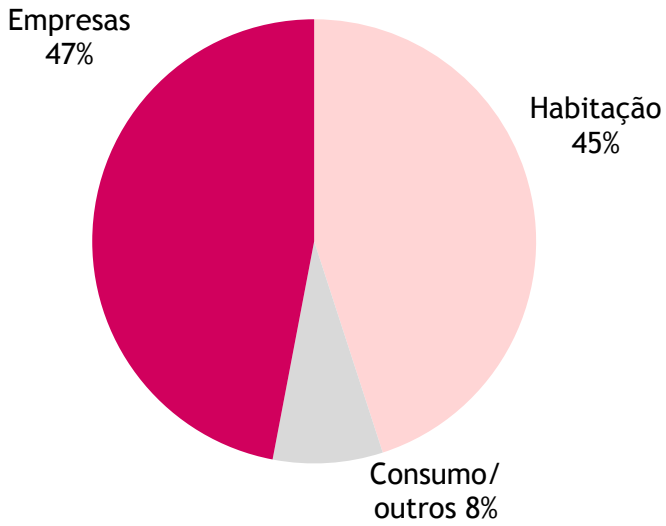


Em base comparável: exclui Roménia (na sequência dos processos de descontinuação).

Carteira de crédito diversificada e colateralizada

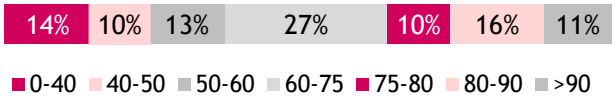
Carteira de crédito

Consolidado



Crédito por colateral

LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 47% do total de crédito, com um peso dos setores da construção e imobiliário de 10% no final de 2015
- 92% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 45% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%

Em base comparável: exclui Roménia (na sequência dos processos de descontinuação).

Agenda

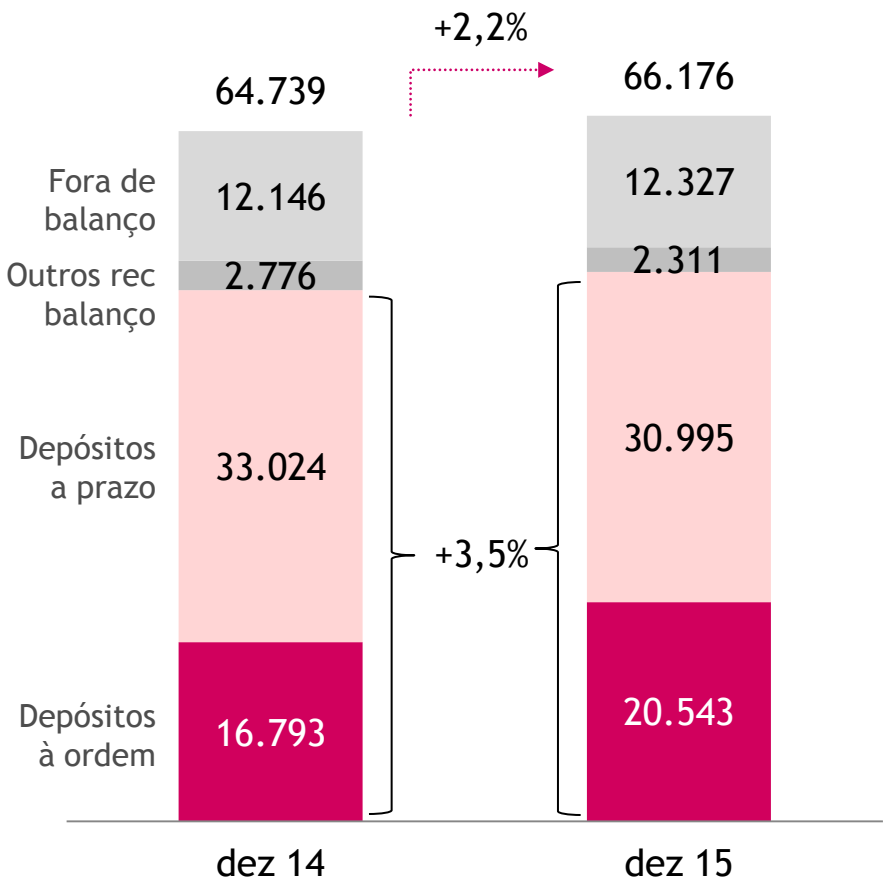
- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões e objetivos para 2018

Aumento de depósitos, destacando-se os particulares em Portugal e as operações internacionais

(*Milhões de euros*)

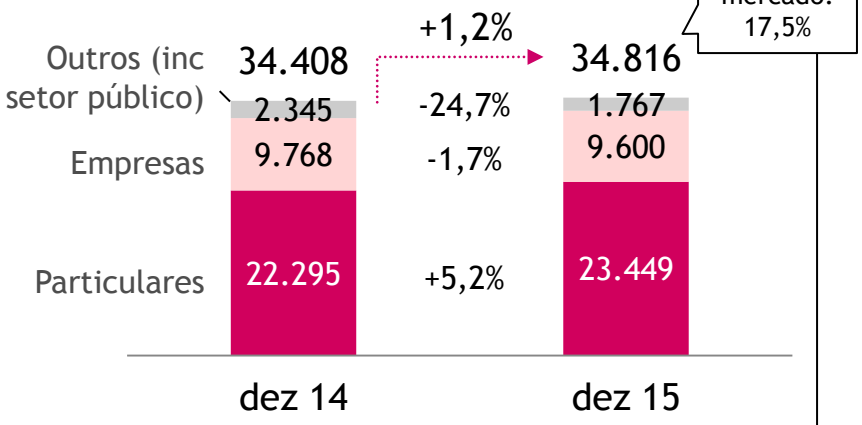
Recursos de Clientes

Consolidado

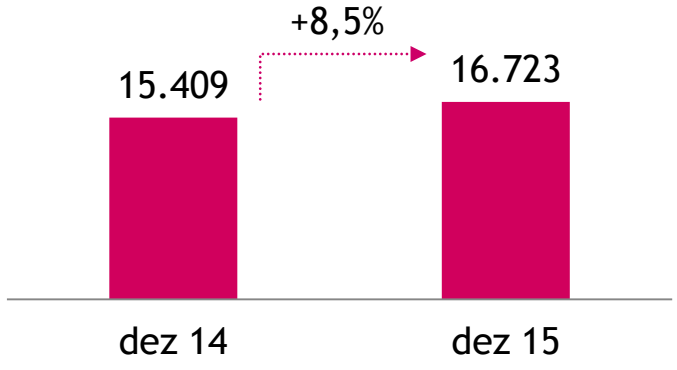


Depósitos de Clientes em Portugal

Quota de mercado: 17,5%



Depósitos de Clientes op. internacionais



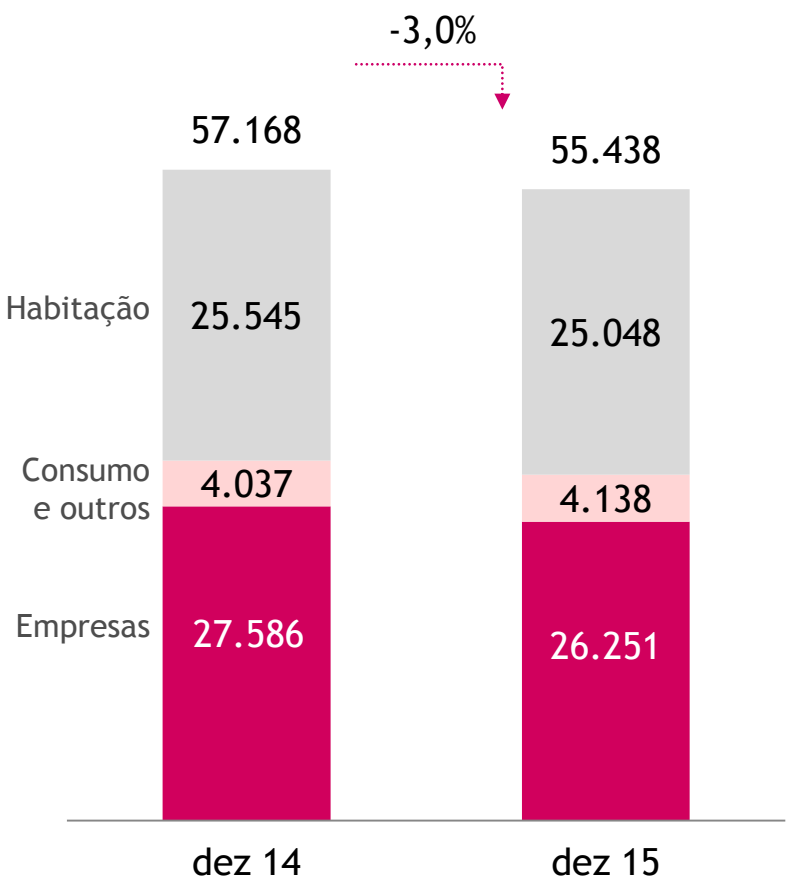
Em base comparável: exclui Roménia e Millennium bcp Gestão de Activos (na sequência dos processos de descontinuação).

Crédito aumenta nas operações internacionais

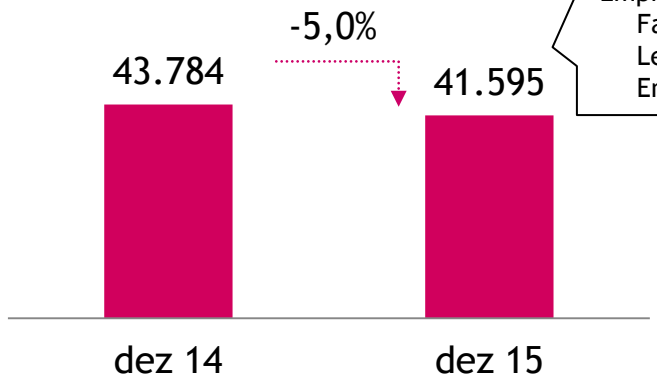
(*Milhões de euros*)

Crédito a Clientes (bruto)

Consolidado



Portugal

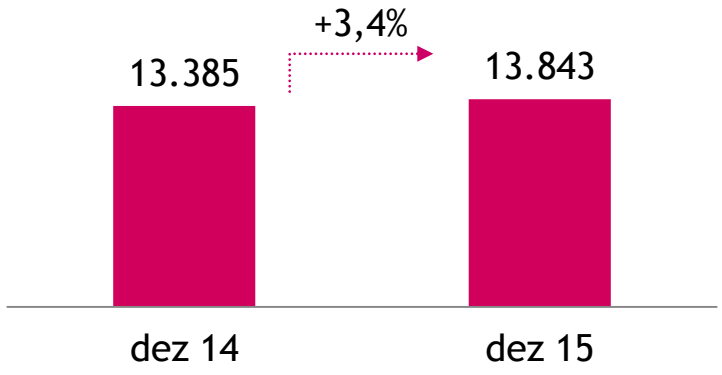


Quota mercado: 18,2%

Nova produção

Habitação	+60%
Consumo	+10%
Empresas*	+20%
Factoring	+140%
Leasing	+53%
Empréstimos	+13%

Operações internacionais

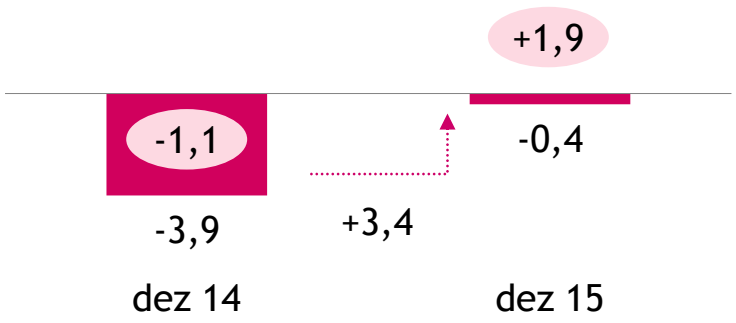


Em base comparável: exclui Roménia (na sequência do processo de descontinuação).
* Exclui setor público e áreas de recuperação.

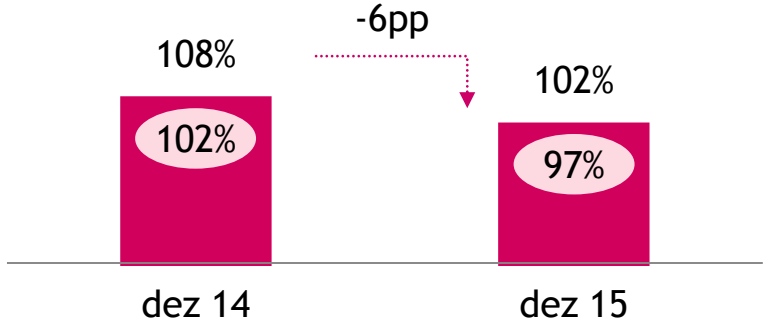
Continuação da melhoria da posição de liquidez, com rácios superiores aos requisitos futuros

Gap comercial*

(Mil milhões de euros)

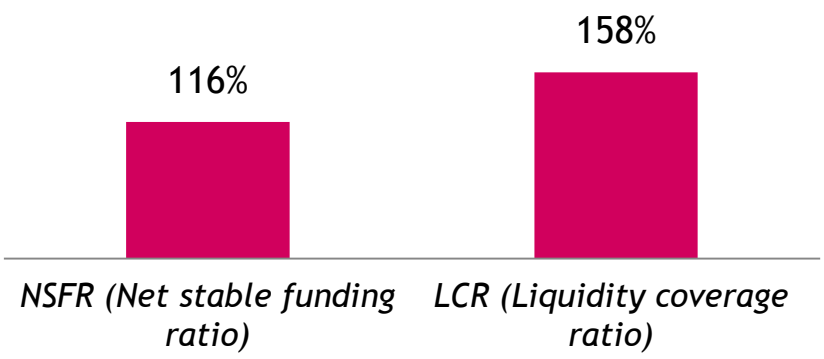


Rácio de crédito sobre depósitos** (BdP)



Rácios de Liquidez (CRD IV/CRR***)

(Dezembro 2015)



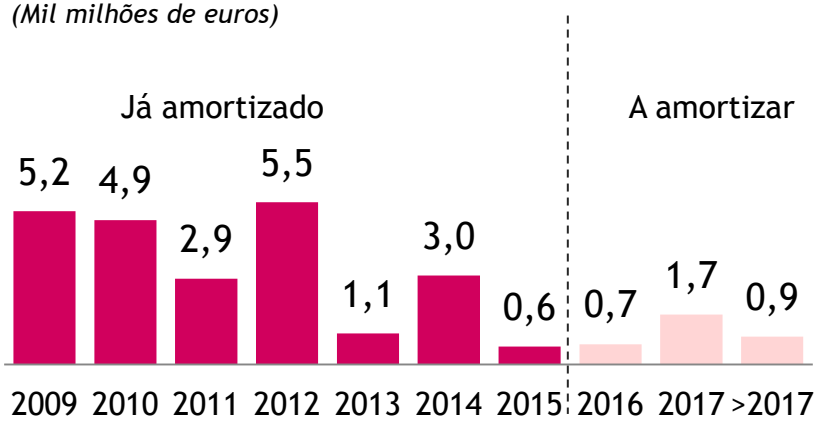
- *Gap* comercial melhora €3,4 mil milhões de euros em relação ao final de 2014
- Rácio de crédito sobre depósitos (critério BdP) de 102%, situando-se em 97% incluindo todos os recursos de balanço
- Rácios de liquidez superiores aos 100% necessários em CRD IV/CRR

* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a Clientes.
** De acordo com a instrução do Banco de Portugal nº 16/2004, na versão vigente.

Menores necessidades de refinanciamento de médio e longo prazos e depósitos de Clientes como principal fonte de financiamento

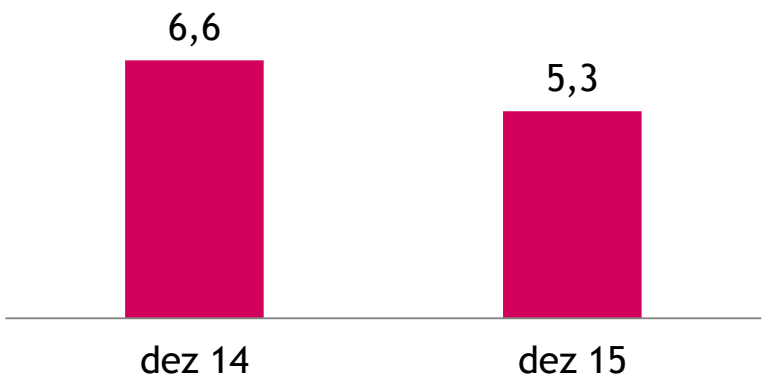
Amortizações de dívida (médio e longo prazos)

(Mil milhões de euros)

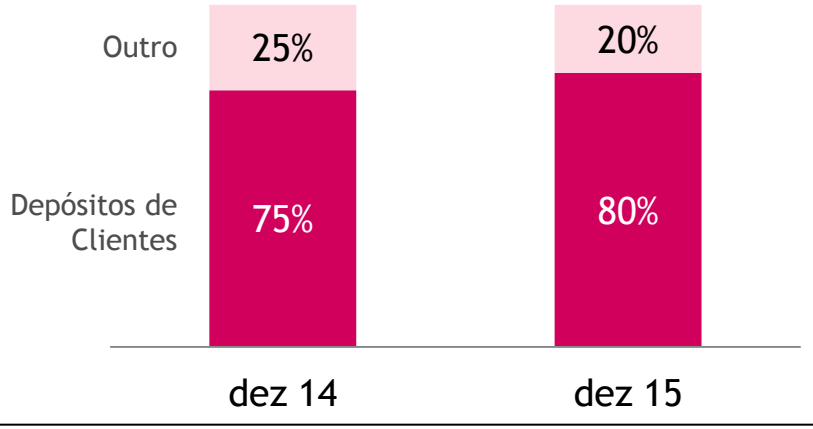


Financiamento BCE

(Mil milhões de euros)



Melhoria da estrutura de financiamento



- Reembolsos futuros de dívida de médio e longo prazos significativamente menores que no passado
- Utilização líquida do BCE em €5,3 mil milhões, comparando com €6,6 mil milhões de euros no final de dezembro de 2014
- 13,9 mil milhões de euros (líquidos de *haircut*) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um *buffer* de 8,6 mil milhões de euros
- Depósitos de Clientes representam 80% da estrutura de financiamento

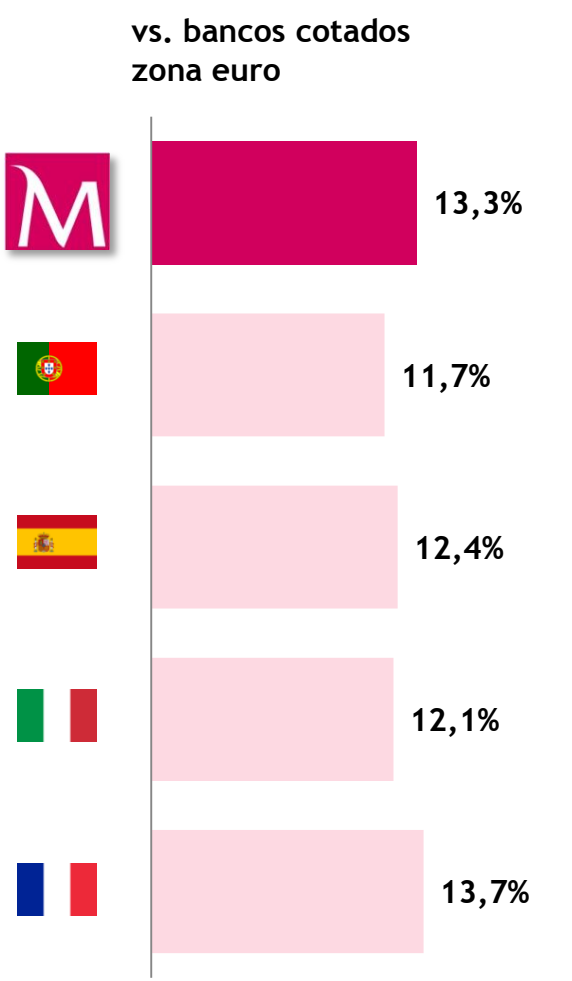
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões e objetivos para 2018

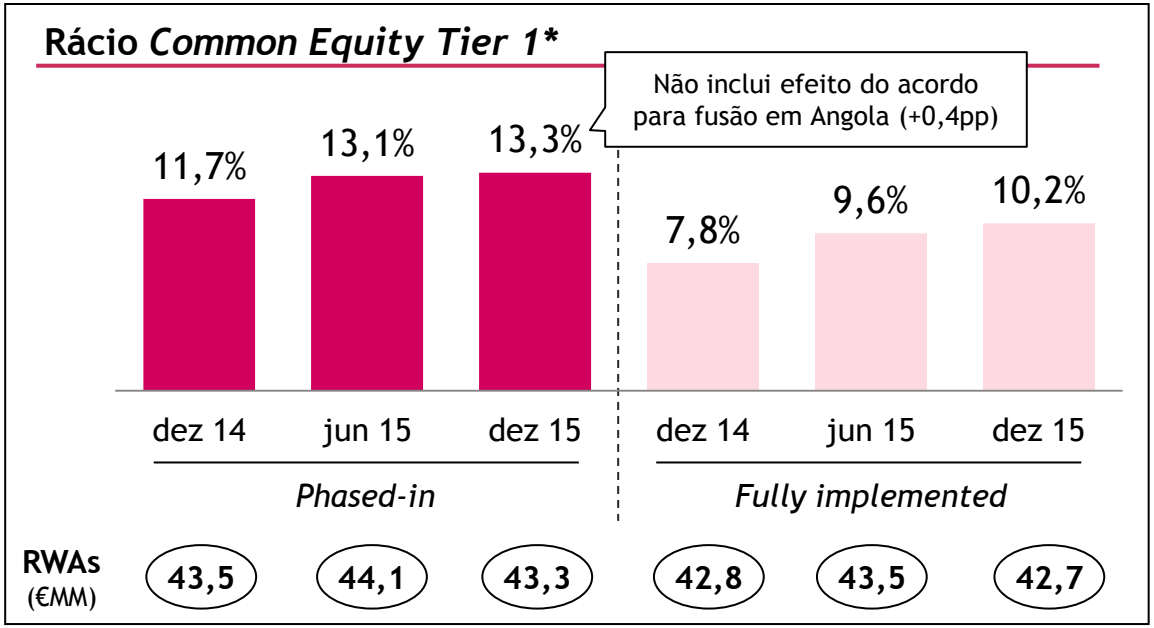
Capital reforçado para *benchmarks* europeus, suportado por rendibilidade e medidas específicas

Rácio *Common Equity Tier 1**

Phased-in, última informação disponível



Rácio *Common Equity Tier 1**



- Reforço dos indicadores de capital face a 31 de dezembro de 2014 para 13,3% em base *phased-in*, e para 10,2% em base *fully implemented*, refletindo o impacto da alienação de 15,4% do Bank Millennium (Polónia) e da Oferta Pública de Troca, os lucros de 2015 e a evolução favorável dos *RWAs*
- O Millennium bcp é o banco com o segundo maior nível de capital em Portugal, e está em linha com os *benchmarks* europeus
- *Leverage ratio* de 7,3% em base *phased-in* e de 5,6% em base *fully implemented*

* Considera o impacto do novo enquadramento prudencial dos DTAs de acordo com as IAS.

Fundo de pensões

Principais indicadores

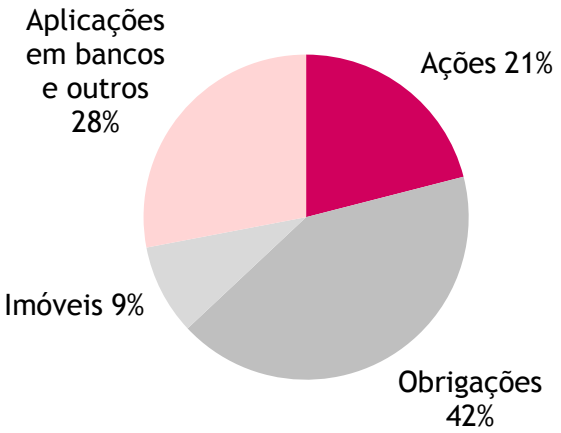
(*Milhões de euros*)

	dez 14	jun 15	dez 15
Responsabilidades com pensões	3.133	3.136	3.136
Fundo de pensões	3.095	3.070	3.158
Cobertura de responsabilidades	110%	109%	111%
Rendibilidade do fundo	8,1%	0,5%	-0,8%
Diferenças atuariais	(477)	(38)	(111)

Pressupostos

	Dez 14	Dez 15
Taxa de desconto	2,50%	
Taxa de crescimento salarial	0,75% até 2017	
	1,00% após 2017	
Taxa de crescimento pensões	0,00% até 2017	
	0,50% após 2017	
Taxa de rendibilidade do fundo	2,50%	
Tábuas mortalidade		
Homens	TV 73/77 -2 anos	
Mulheres	Tv 88/90 -3 anos	

Fundo de pensões



- Cobertura das responsabilidades em 111%
- Desvios atuariais em 2015 afetados pela *performance* do fundo abaixo dos pressupostos
- Pressupostos não sofreram alterações em 2015

Agenda

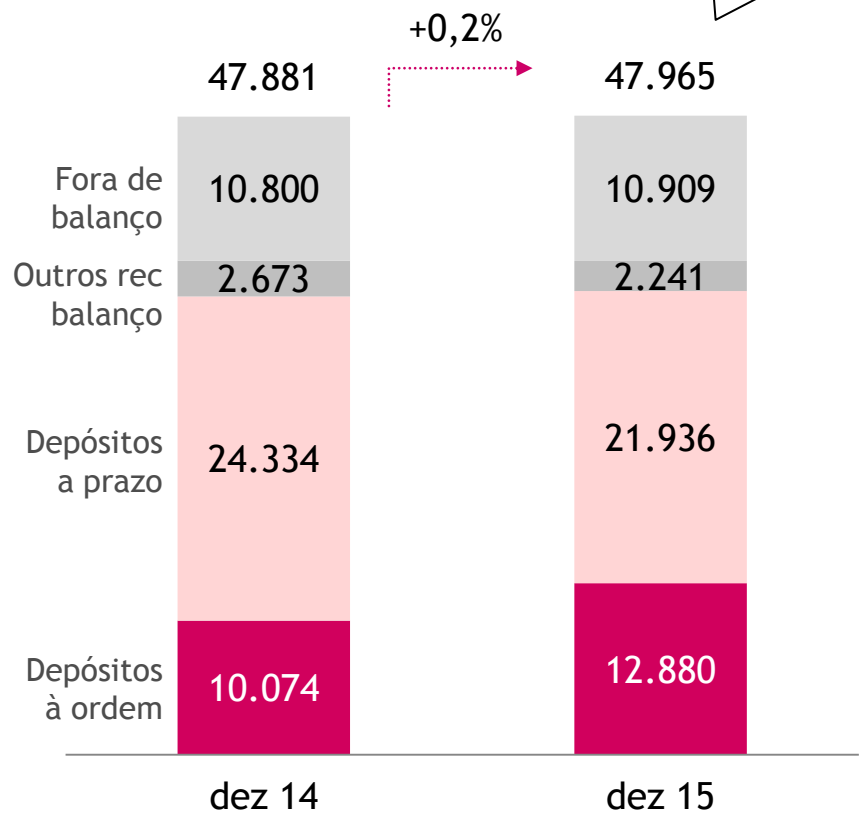
- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões e objetivos para 2018

Portugal: desalavancagem beneficia situação de liquidez

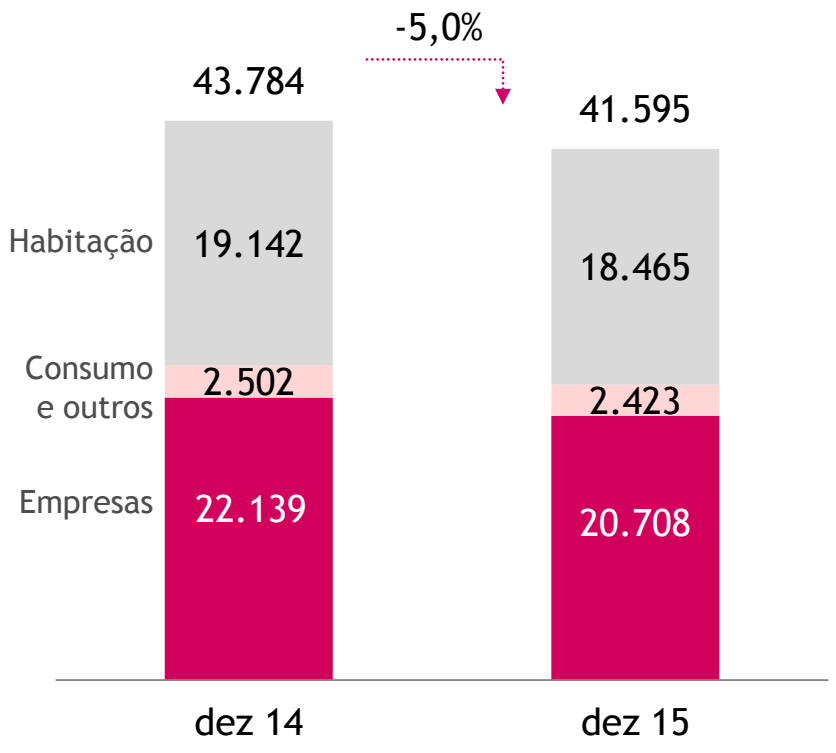
(*Milhões de euros*)

Recursos de clientes

Depósitos de particulares aumentam **5,2%** face ao final de 2014



Crédito a Clientes (bruto)

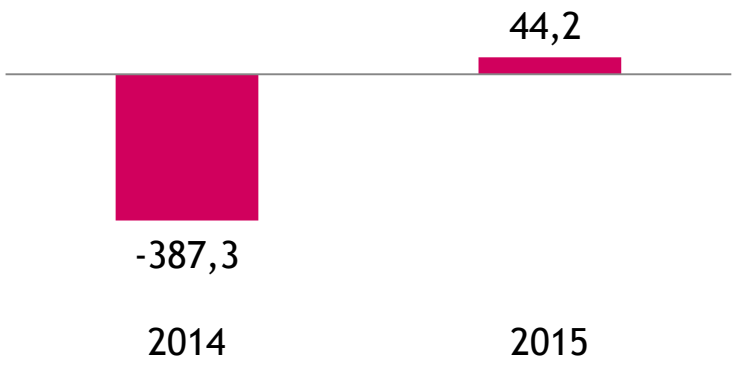


Em base comparável: exclui Millennium bcp Gestão de Activos (na sequência do processo de descontinuação).

Resultado líquido melhora substancialmente

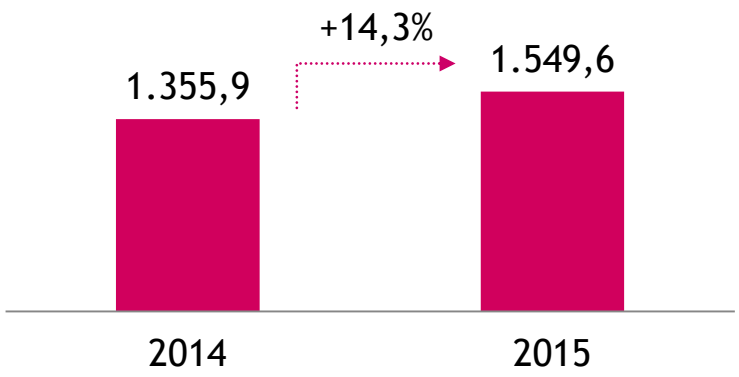
(*Milhões de euros*)

Resultado líquido

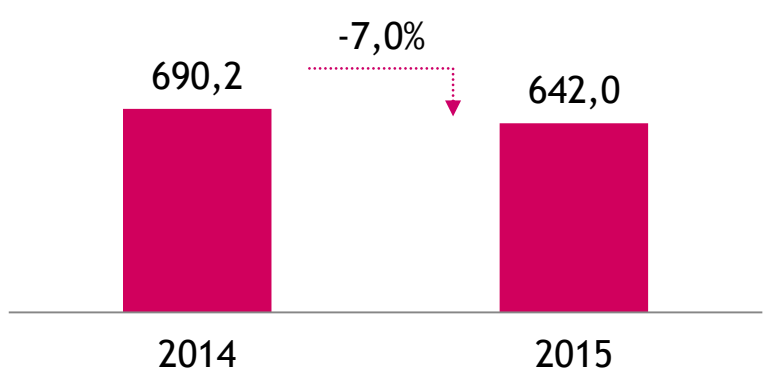


- Resultado líquido a melhorar com a subida do produto bancário em 14,3%, a redução de 7,0% dos custos operacionais e o menor custo do risco
- Produto bancário sobe devido ao crescimento dos proveitos base
- Redução de custos operacionais em resultado da implementação do programa de reestruturação iniciado no final de 2012

Produto bancário



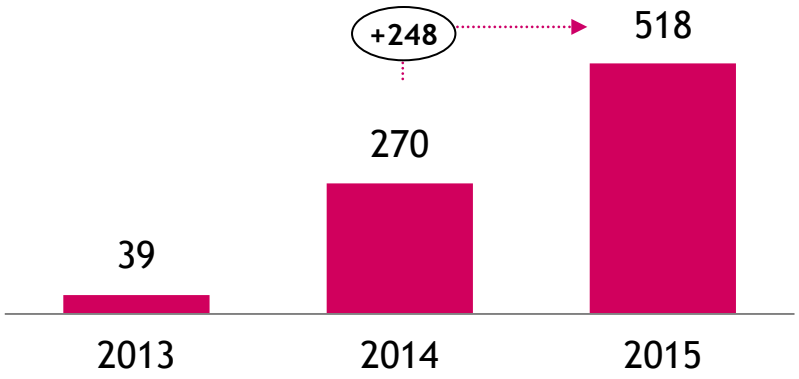
Custos operacionais



Tendência de melhoria do *core income* e de redução dos custos operacionais em Portugal prossegue

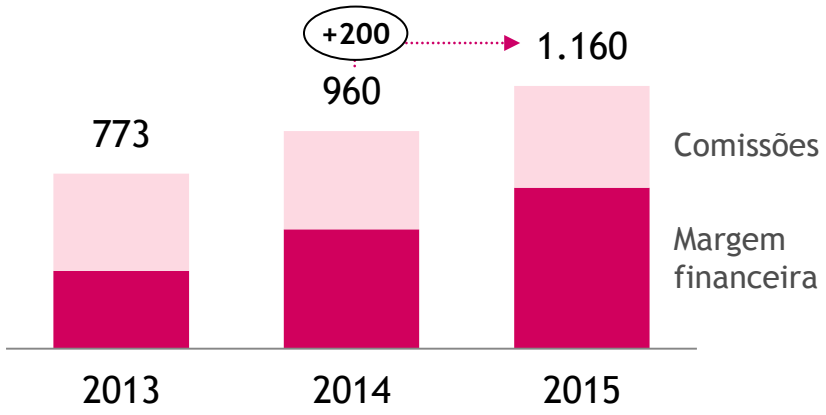
Resultado *core**

(*Milhões de euros*)



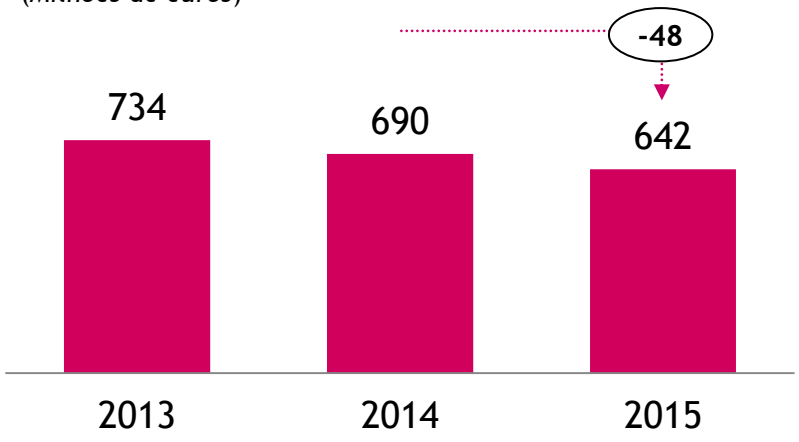
Core Income

(*Milhões de euros*)



Custos operacionais**

(*Milhões de euros*)



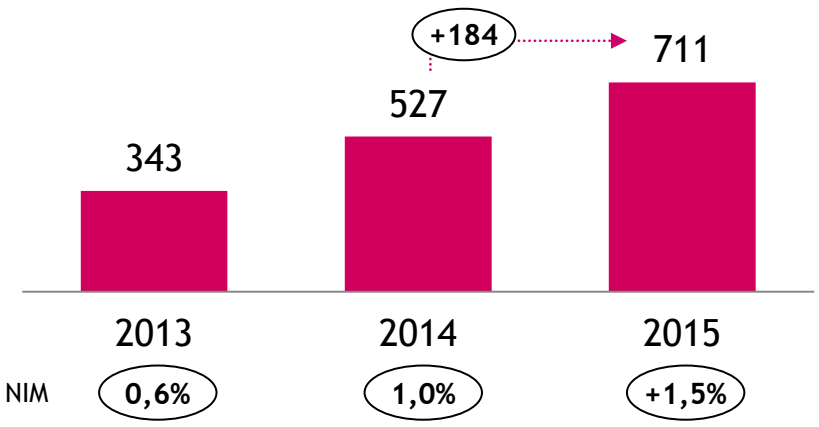
- *Core income* aumenta para €1.160 milhões em 2015
- Custos operacionais reduzem-se para €642 milhões no mesmo período
- Continuação da tendência de expansão do resultado *core*** iniciada há 2 anos para €518 milhões em 2015

* Resultado *core* = margem financeira + comissões - custos operacionais.
** Exclui custos não recorrentes de €119 milhões em 2013.

Subida da margem financeira em Portugal com a melhoria do custo dos depósitos, apesar do efeito negativo do volume de crédito

Margem financeira

(*Milhões de euros*)



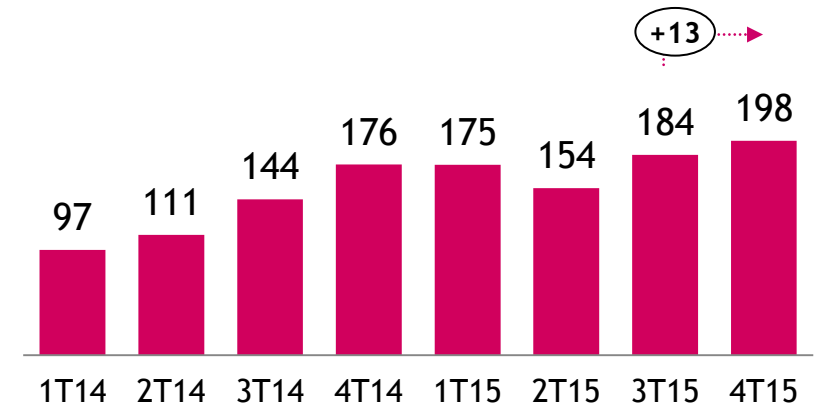
Variação da margem financeira

(*Milhões de euros*)

	4T15 vs. 3T15	2015 vs. 2014
Efeito custo dos depósitos a prazo	+10,1	+182,7
Efeito volume do crédito	-2,8	-87,1
Efeito créd. vencido (não recorrente)	+21,1	+43,5
Efeito *CoCos*	--	+114,7
Outros (inc. dívida pública)	-15,2	-69,5
Total	**+13,2**	**+184,3**

Margem financeira por trimestre

(*Milhões de euros*)

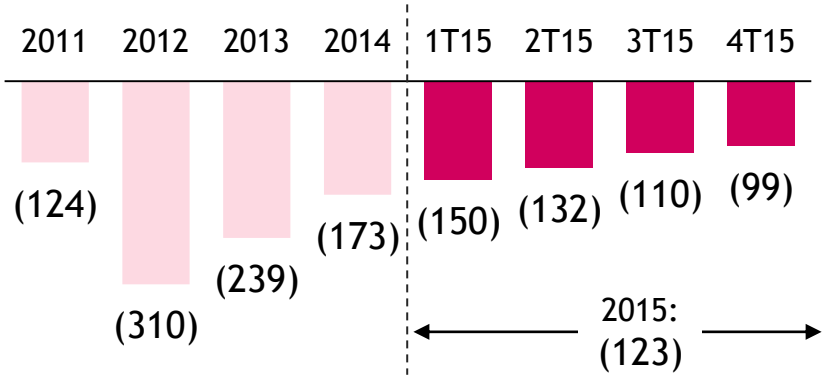


- Subida da margem financeira face ao 3.º trimestre principalmente atribuível a:
  - Redução consistente do *spread* dos depósitos a prazo
  - Efeito não recorrente de recuperação de juros de crédito vencido
  - Estes efeitos foram parcialmente anulados pela redução do volume de crédito
- Subida da margem financeira face a 2014 reflete o efeito da descida continuada da remuneração dos depósitos a prazo, da redução do crédito vencido e do reembolso antecipado dos *CoCos*, mais que compensando o impacto desfavorável associado ao menor volume de crédito e ao menor contributo da carteira de dívida pública

Continuação do esforço de redução do custo dos depósitos

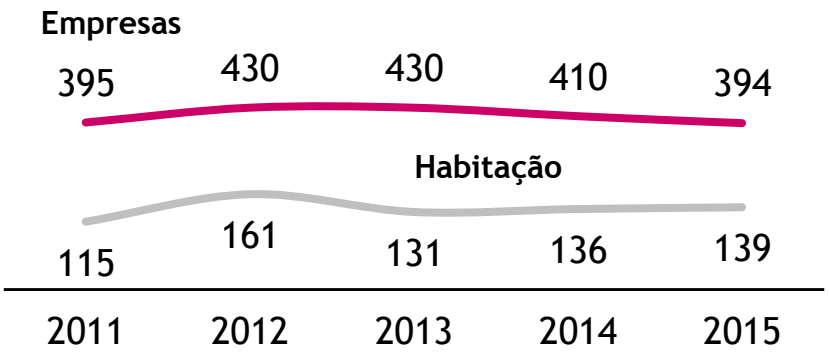
Spread da carteira de depósitos a prazo

(vs Euribor 3m, pontos base)



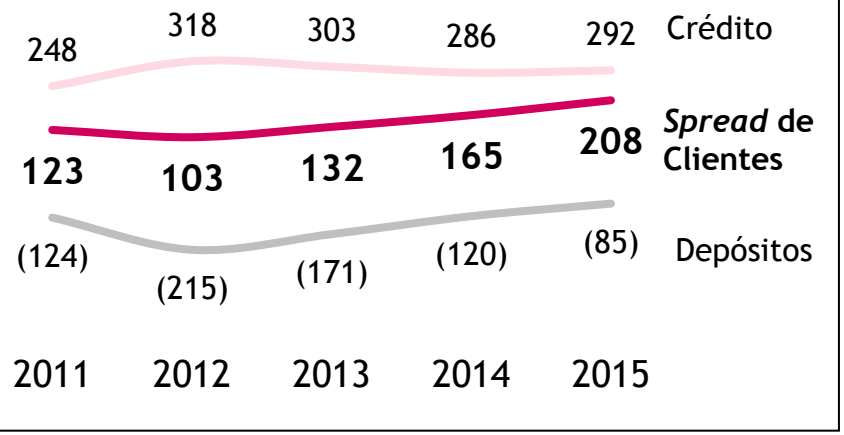
Spread da carteira de crédito

(vs Euribor 3m, pontos base)



Spread de Clientes

(vs Euribor 3m, pontos base)



- Redução contínua do *spread* da carteira de depósitos a prazo, de 173pb em 2014 para 123pb em 2015; margem de -54pb na nova produção em dezembro, substancialmente abaixo do custo médio atual da carteira
- A ligeira redução registada no *spread* do crédito a empresas foi compensada por um aumento no crédito à habitação, resultando na melhoria da margem da carteira de crédito
- A conjugação da melhoria da margem no crédito com um aumento na margem dos depósitos resultou numa subida significativa do *spread* de Clientes, que se situou em 208pb em 2015 (165 pb em 2014)

Comissões sobem, beneficiando da amortização antecipada das emissões com garantia do Estado

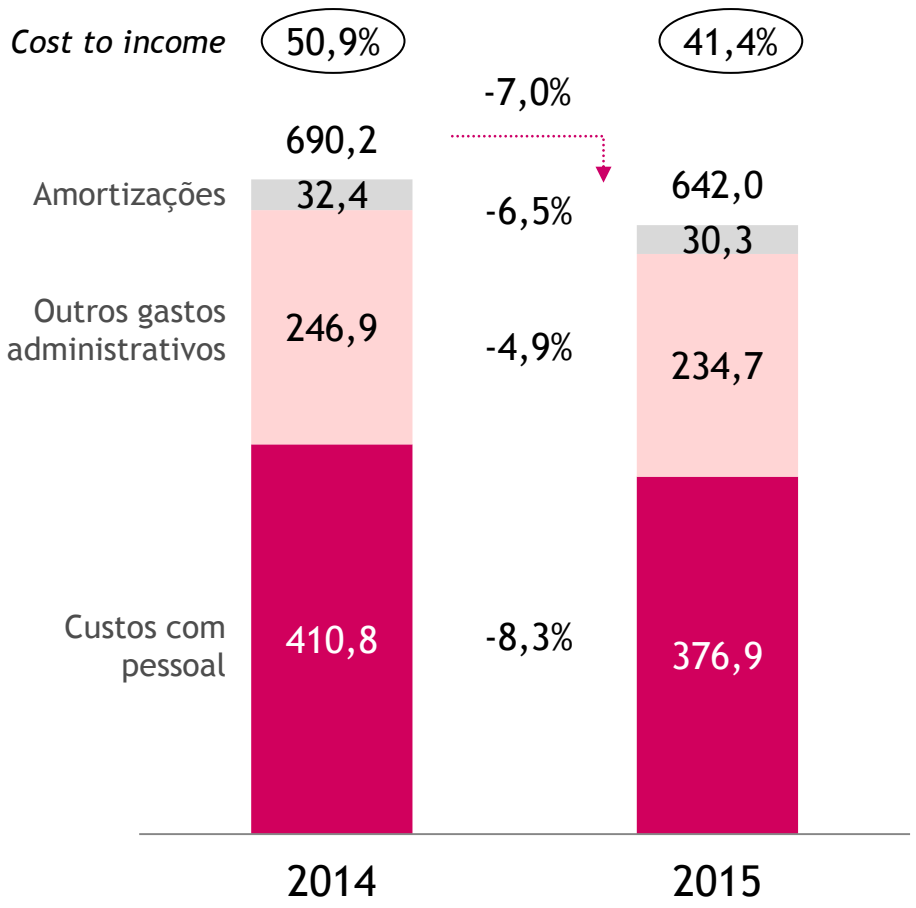
(*Milhões de euros*)

	2014	2015	Δ %
Comissões bancárias	**368,0**	**389,8**	**+5,9%**
Cartões e transferências de valores	103,6	99,4	-4,0%
Crédito e garantias	119,0	118,3	-0,6%
Bancassurance	72,7	75,3	+3,6%
Contas	76,5	84,2	+10,2%
Garantia do Estado	-22,7	0,0	--
Outras comissões	18,8	12,5	-33,8%
Comissões relacionadas com mercados	**65,2**	**58,4**	**-10,4%**
Operações sobre títulos	57,7	52,1	-9,6%
Gestão de ativos	7,5	6,2	-16,5%
Comissões totais	**433,2**	**448,2**	**+3,5%**

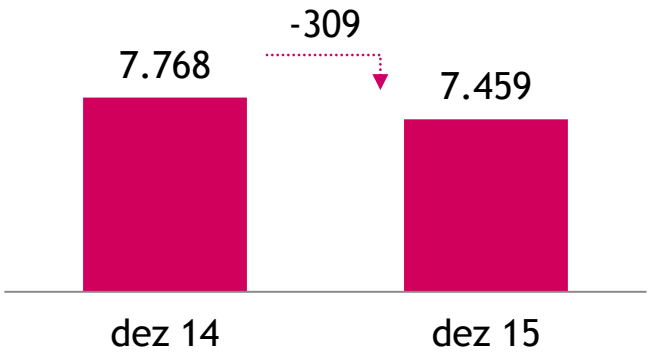
Continuação da implementação do plano, com cumprimento dos objetivos estratégicos traçados

(*Milhões de euros*)

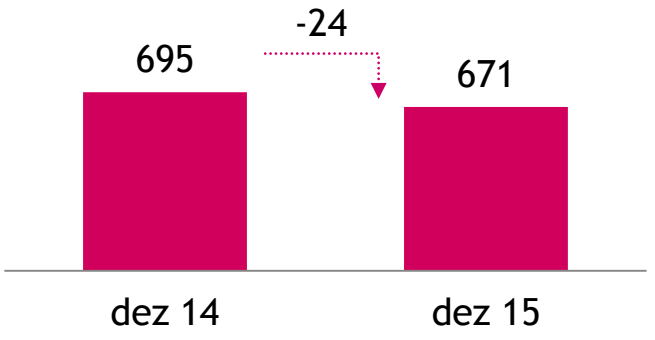
Custos operacionais



Colaboradores



Sucursais

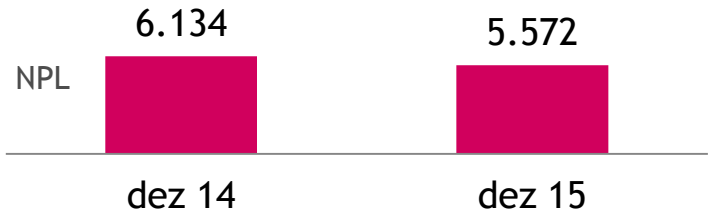


Reforço da cobertura do crédito vencido

(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito	dez 14	dez 15
Non-performing loans	14,0%	13,4%
Em risco	14,1%	13,5%



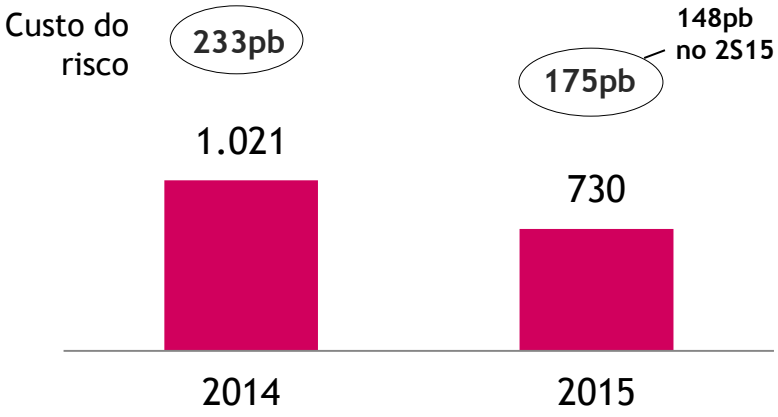
Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	dez 14	dez 15
Non-performing loans	49,5%	53,7%
Em risco	49,1%	53,1%

Detalhe da evolução dos NPL

	dez 15 vs. dez 14	dez 15 vs. set 15
Saldo inicial	6.134	5.917
+/- Entradas líquidas	+264,9	+10,0
- Anulações	-632,3	-230,1
- Vendas	-194,1	-124,0
Saldo final	**5.572**	**5.572**

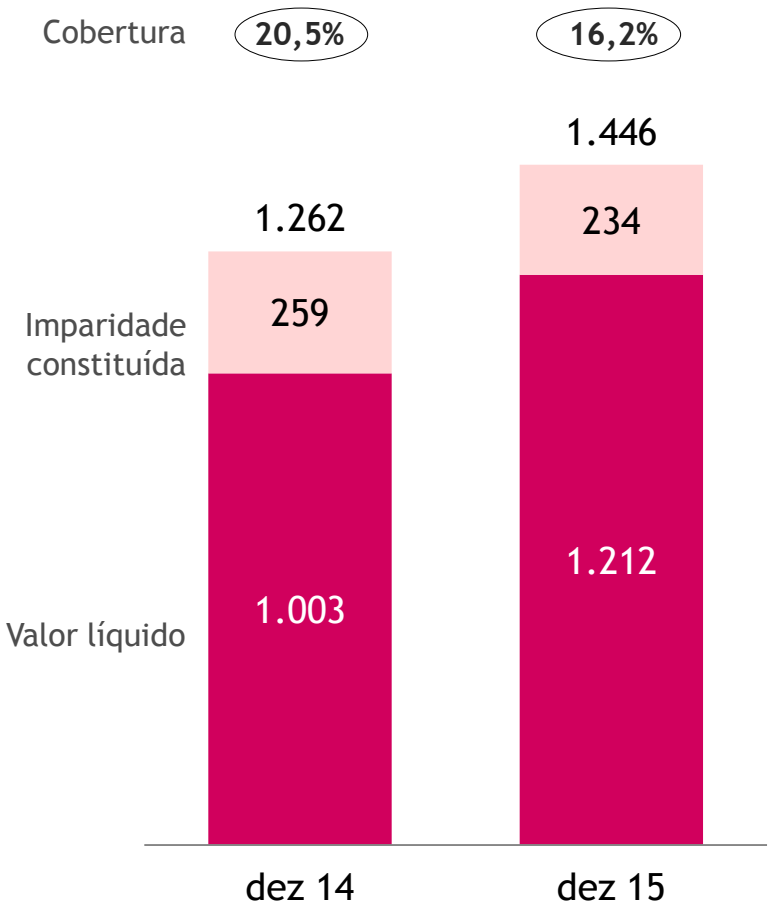
Imparidade de crédito (líq. recuperações)



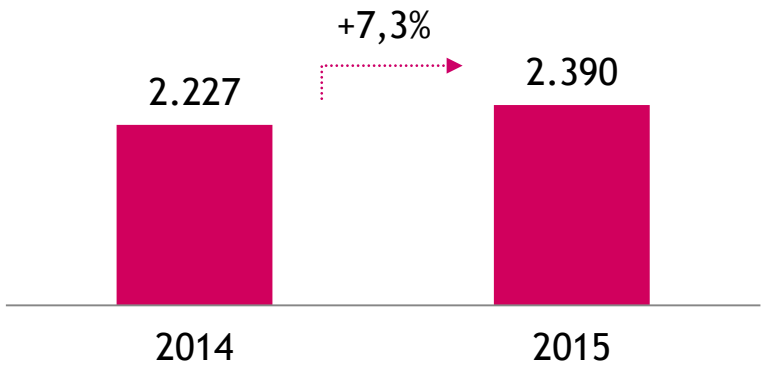
Venda de imóveis recebidos em dação acima do valor contabilístico, confirmando cobertura adequada

Imóveis recebidos em dação

(Milhões de euros)

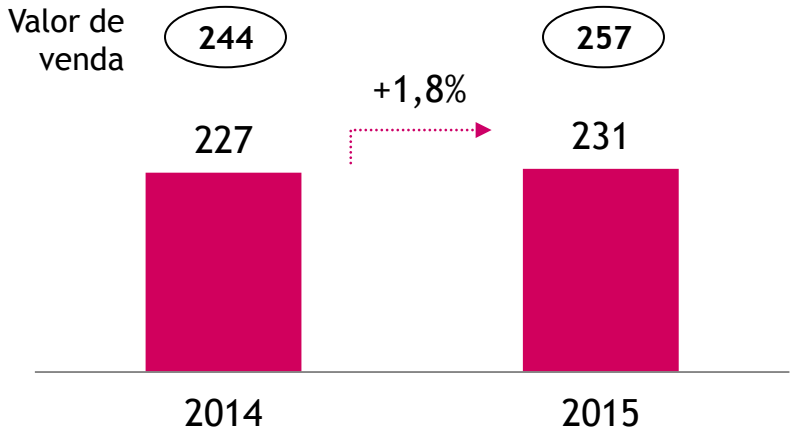


Número de imóveis vendidos



Valor contabilístico de imóveis vendidos

(Milhões de euros)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões e objetivos para 2018

Resultados das operações internacionais estáveis

(*Milhões de euros*)

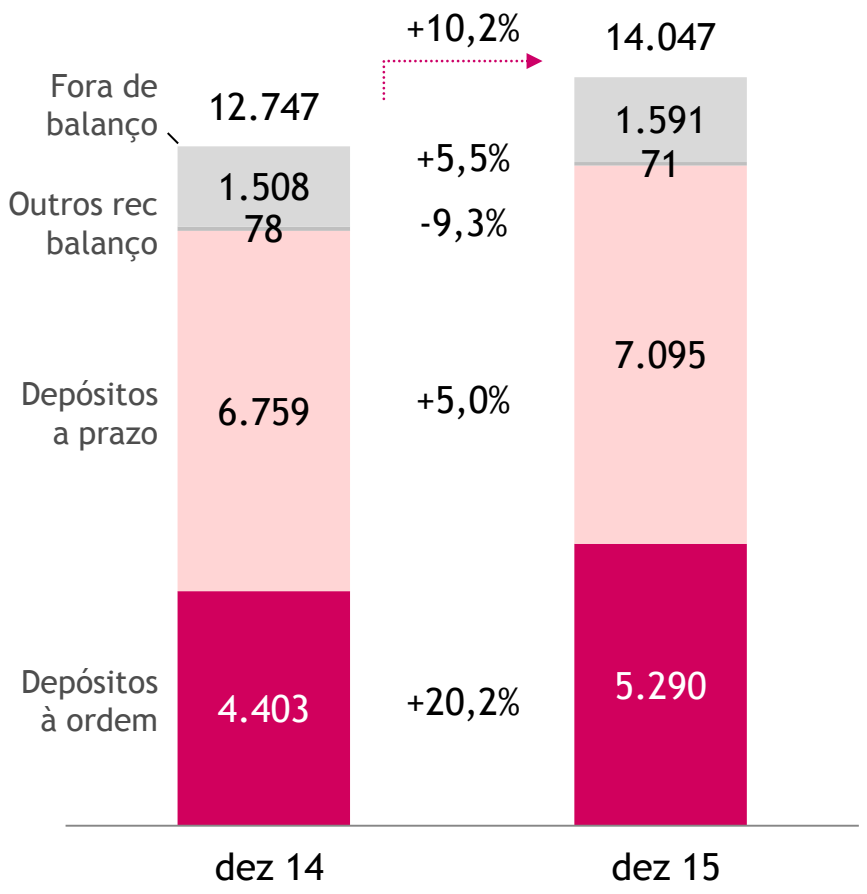
	2014	2015	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
Operações internacionais*					
Polónia	155,7	130,7	-16,0%	-15,8%	9,1%
Moçambique	84,1	84,2	+0,2%	-4,8%	19,6%
Angola	50,4	75,7	+50,1%	+47,7%	22,8%
Resultado líquido	**290,2**	**290,6**	+0,2%	-1,5%	
Outros e int. que não controlam	-88,7	-114,1			
Contributo op. internacionais	**201,5**	**176,5**		**-12,4%**	
Em base comparável**	**183,3**	**176,5**		**-3,7%**	

Nota: os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 2014 a mesma taxa de câmbio considerada para 2015, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial. | * Exclui Banca Millennium (Roménia). | ** Assumindo participação no Bank Millennium (Polónia) semelhante a 2015 (65,5% no 1.º trimestre e 50,1% a partir do 2º trimestre).

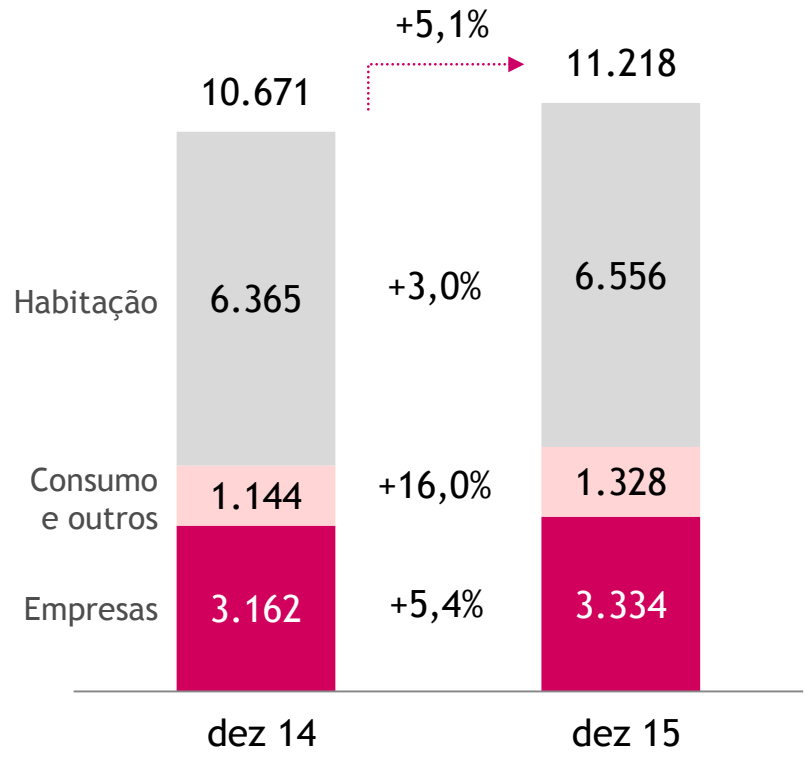
Polónia: crescimento dos recursos e do crédito

(*Milhões de euros*)

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)

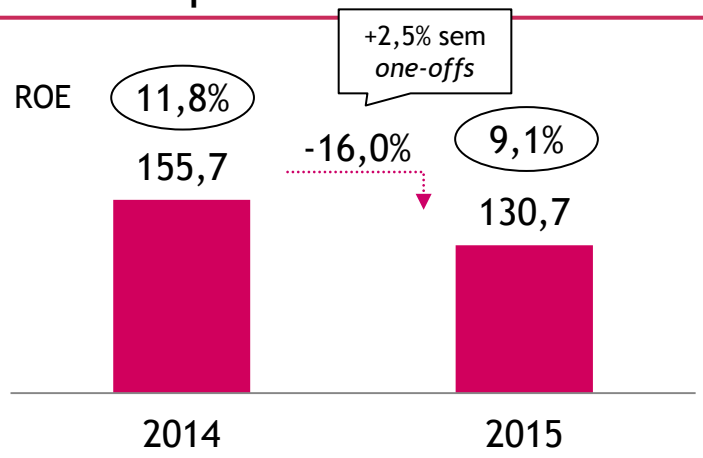


Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a dezembro de 2015: Demonstração de Resultados 4,18171667; Balanço 4,2639.

Resultado líquido afetado por contribuições adicionais no 4.º trimestre de 2015

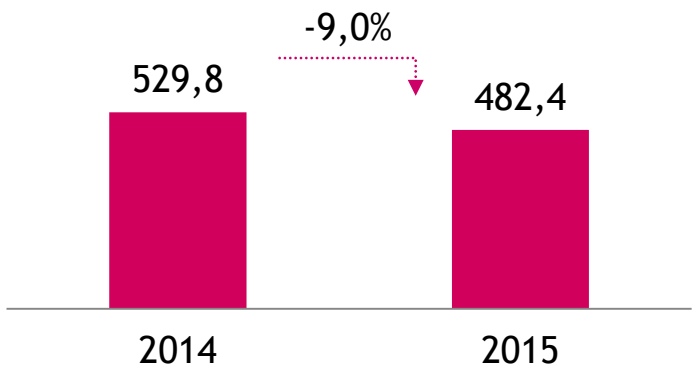
(*Milhões de euros*)

Resultado líquido

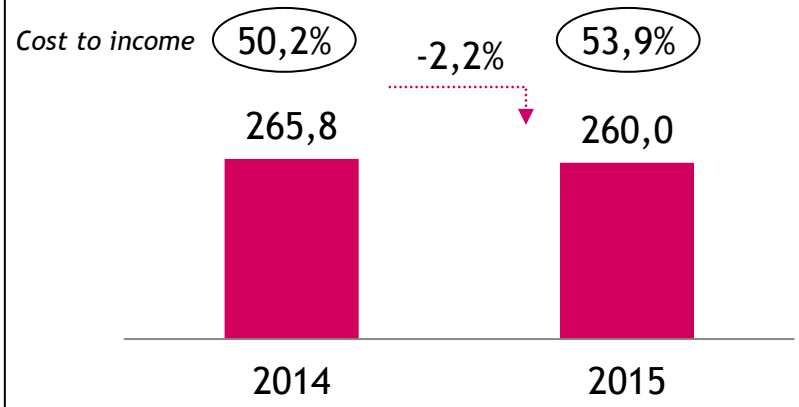


- Resultado líquido diminui 16,0%, refletindo *one-offs* de -€34 milhões (-€29 milhões líquidos) por conta da falência do SK Bank, fundo de reestruturação do crédito hipotecário, multa por parte da autoridade da concorrência relativa a 2006 relacionada com *interchange fees* e provisões para impostos e outros; resultado líquido aumenta 2,5% sem estes impactos
- Este enquadramento difícil determinou uma redução de 9,0% do produto bancário, parcialmente compensada por menores custos operacionais (-2,2%) e pela redução do custo do risco
- Rácio *common equity tier 1* de 16,4% no final de 2015

Produto bancário



Custos operacionais

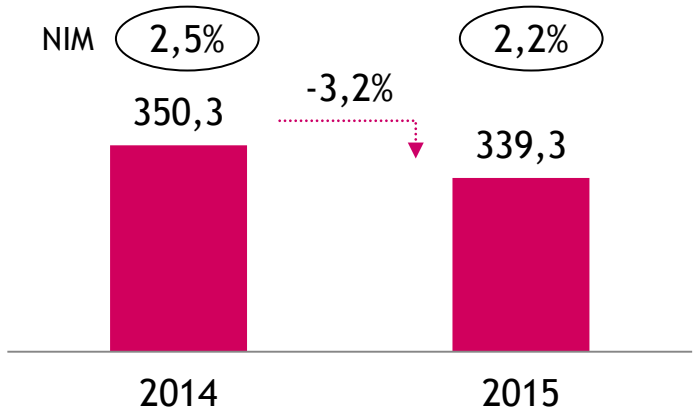


Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a dezembro de 2015: Demonstração de Resultados 4,18171667; Balanço 4,2639.

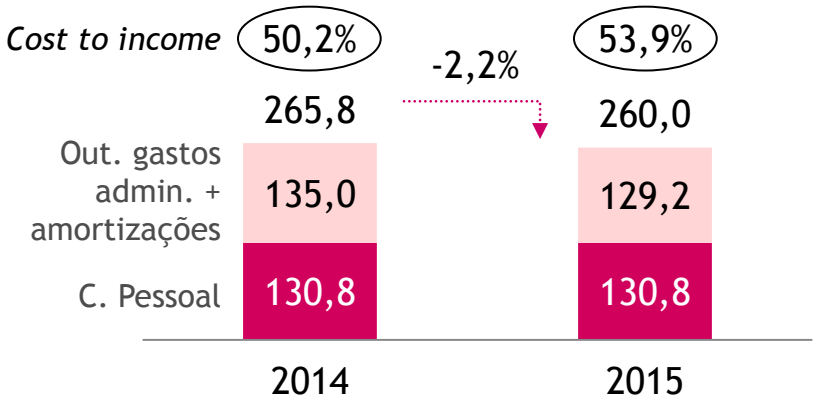
Redução de proveitos determinada por contribuições adicionais no 4.º trimestre de 2015

(*Milhões de euros*)

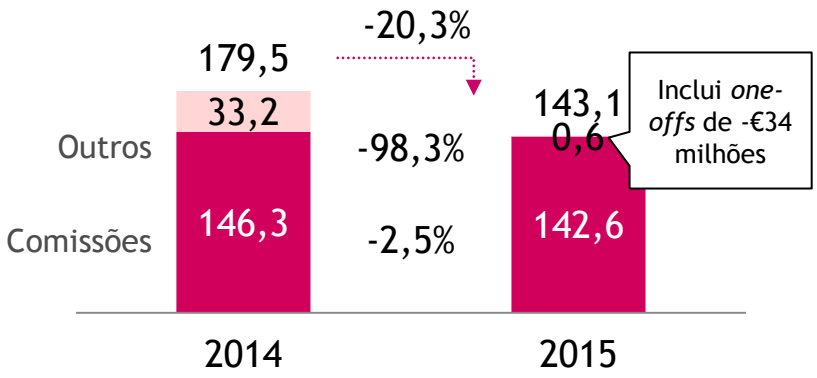
Margem financeira*



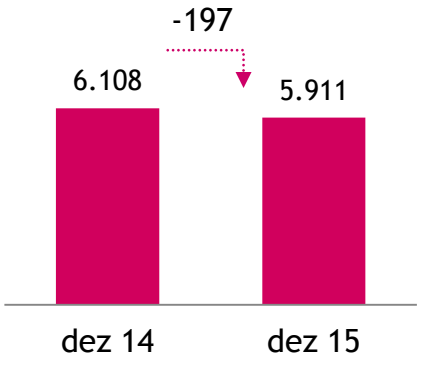
Custos operacionais



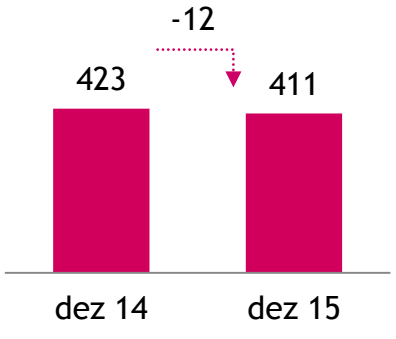
Comissões e outros proveitos



Colaboradores



Sucursais



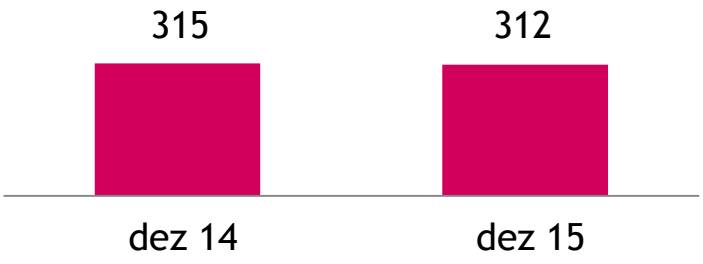
* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que, em termos contabilísticos, parte dessa margem (2,6M€ em 2014 e 12,8M€ em 2015) é apresentada em resultados em operações financeiras.
Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a dezembro de 2015: Demonstração de Resultados 4,18171667; Balanço 4,2639.

Qualidade de crédito estável com reforço da cobertura

(*Milhões de euros*)

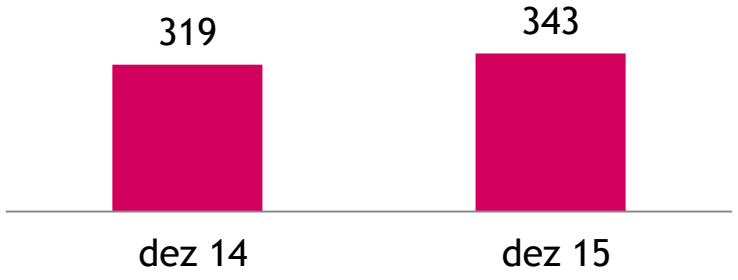
Qualidade do crédito

Rácio de crédito	dez 14	dez 15
Non-performing loans	3,0%	2,8%

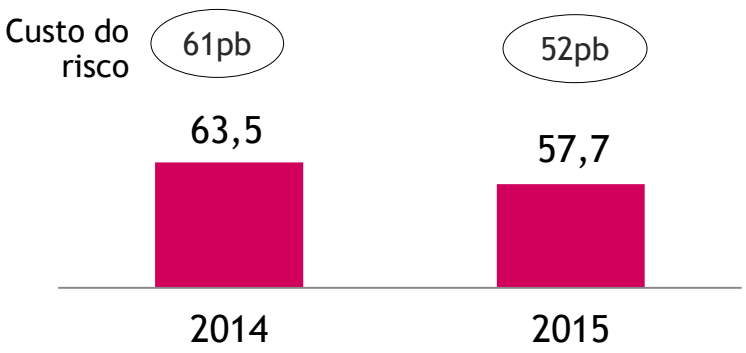


Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	dez 14	dez 15
Non-performing loans	101%	110%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



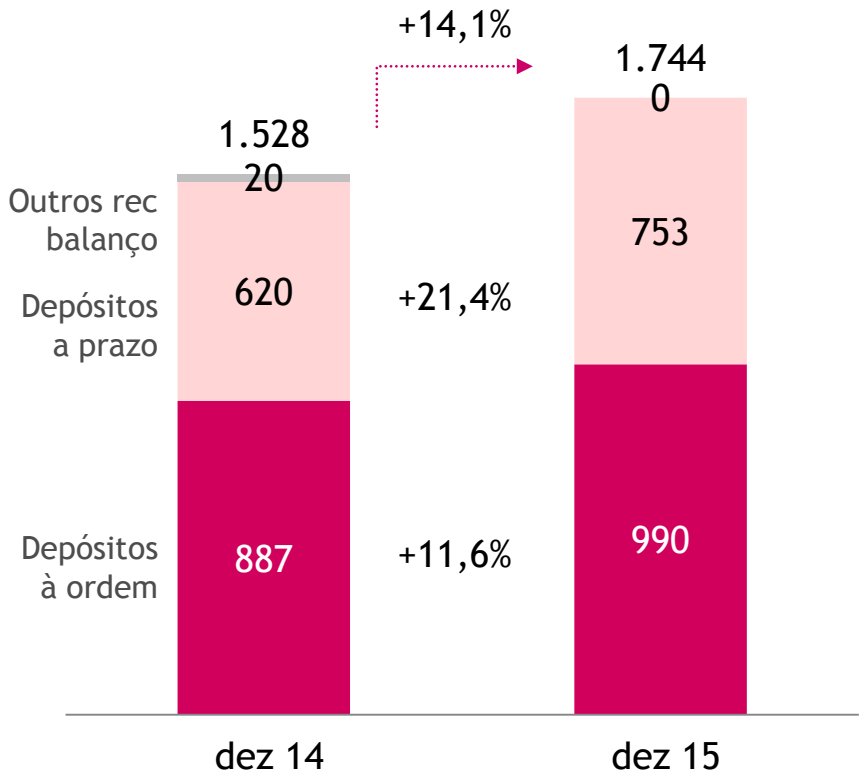
- Melhoria do rácio de *NPLs*, que representou 2,8% do crédito total em 31 de dezembro de 2015 (3,0% na mesma data do ano anterior)
- Reforço da cobertura dos *NPLs* por provisões para 110% (101% no final de 2014)
- Esforço de provisionamento com evolução favorável, refletida na descida do custo do risco para 52pb (61pb no final de 2014)

Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a dezembro de 2015: Demonstração de Resultados 4,18171667; Balanço 4,2639.

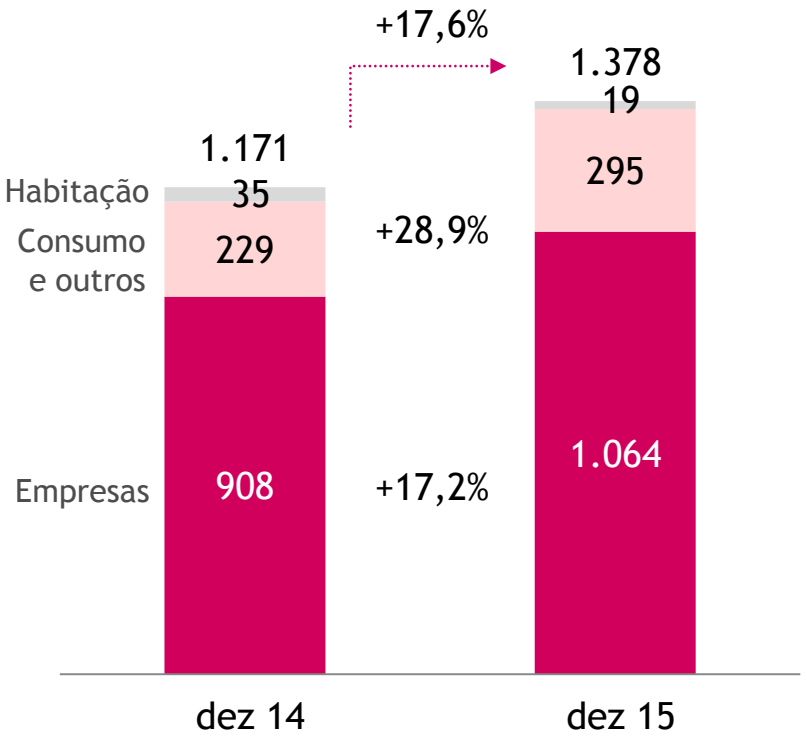
Moçambique: forte crescimento dos volumes

(*Milhões de euros*)

Recursos de Clientes



Crédito a clientes (bruto)

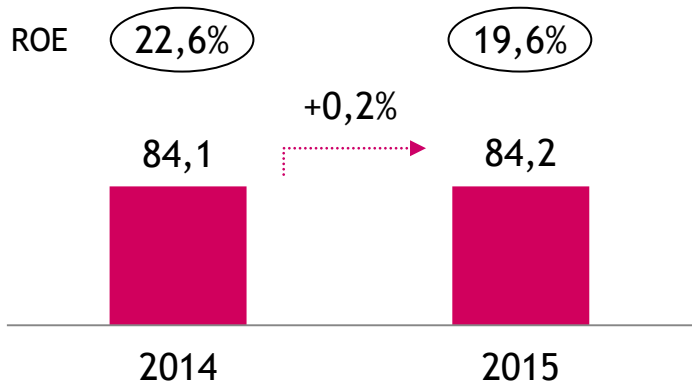


Exclui efeito cambial. Taxas €/Metical constantes a dezembro de 2015: Demonstração de Resultados 43,74125000 ; Balanço 51,1600.

Resultado líquido estável

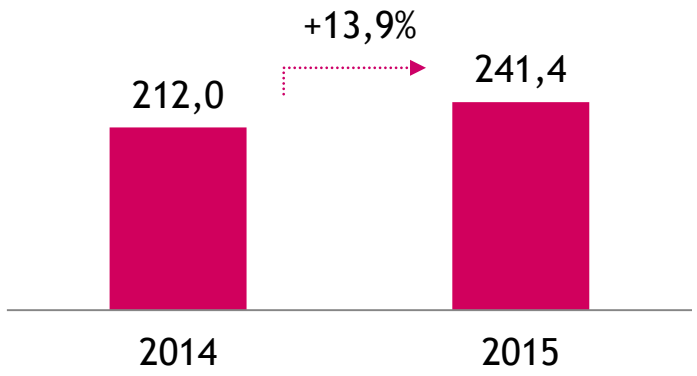
(*Milhões de euros*)

Resultado líquido

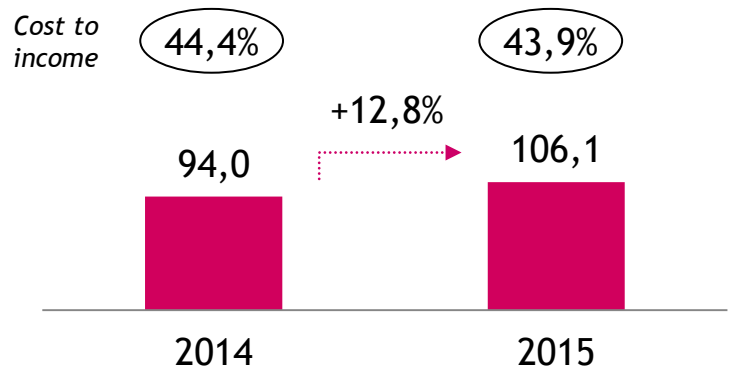


- Resultado líquido aumenta 0,2%, com ROE de 19,6%
- Aumento do produto bancário em 13,9%: subida da margem financeira, das comissões e dos resultados em operações cambiais
- Custos operacionais aumentam 12,8%
- Rácio de capital de 19,8% no final de 2015

Produto bancário



Custos operacionais

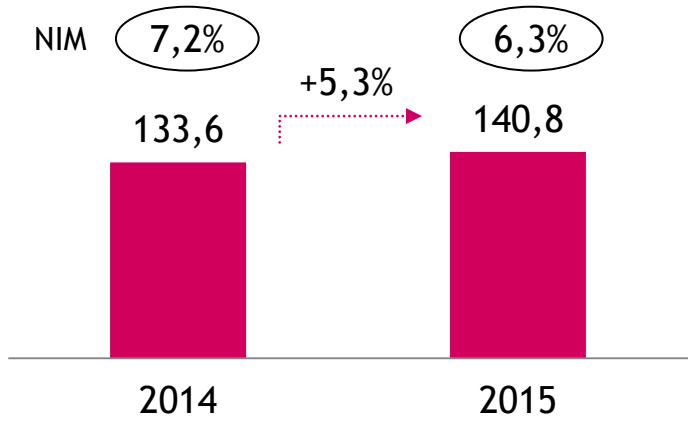


Exclui efeito cambial. Taxas €/Metical constantes a dezembro de 2015: Demonstração de Resultados 43,74125000 ; Balanço 51,1600.

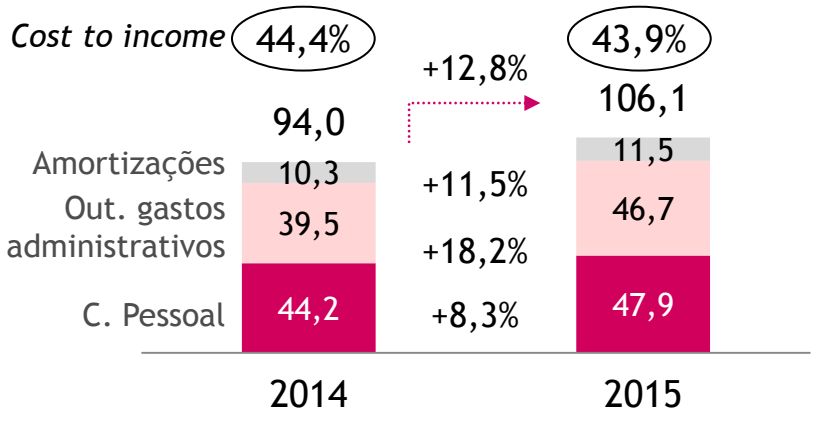
Crescimento dos proveitos parcialmente compensado pelo aumento dos custos operacionais

(*Milhões de euros*)

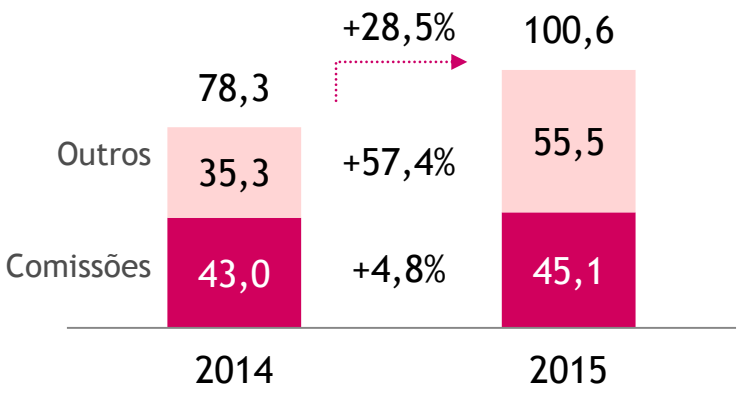
Margem financeira



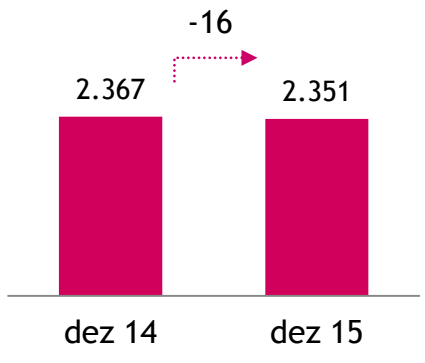
Custos operacionais



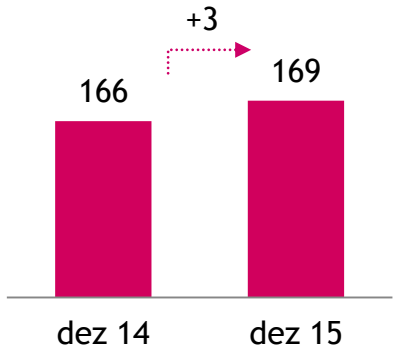
Comissões e outros proveitos



Colaboradores*



Sucursais



* Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

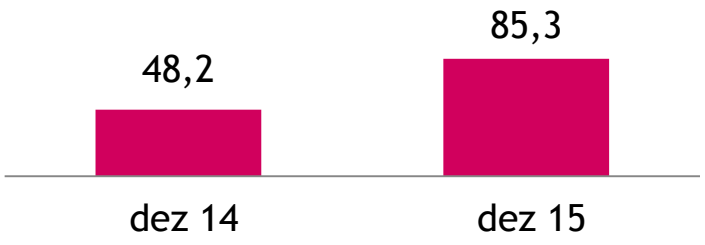
Exclui efeito cambial. Taxas €/Metical constantes a dezembro de 2015: Demonstração de Resultados 43,74125000 ; Balanço 51,1600.

Qualidade de crédito e cobertura

(*Milhões de euros*)

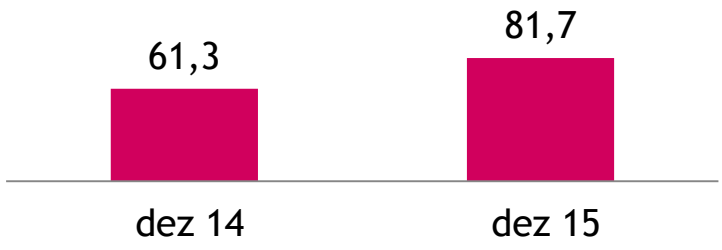
Qualidade do crédito

Rácio de crédito	dez 14	dez 15
Non-performing loans	4,1%	6,2%

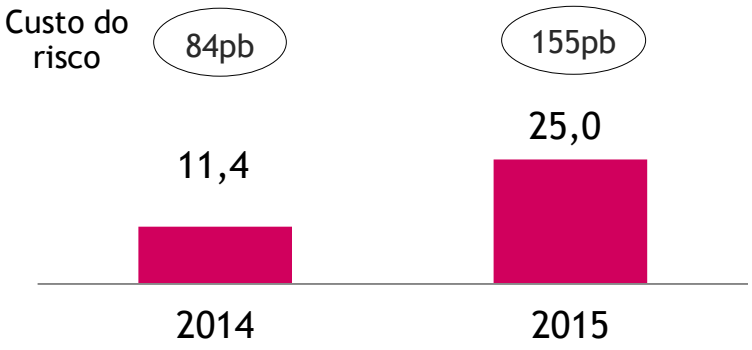


Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	dez 14	dez 15
Non-performing loans	127%	96%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



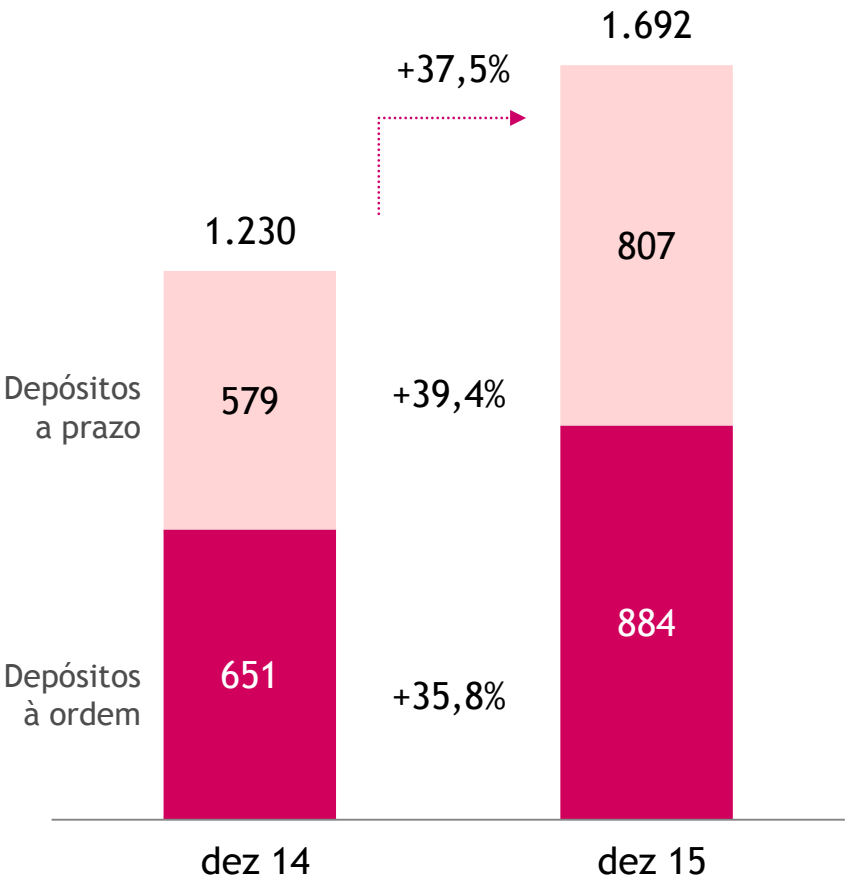
- Apesar da deterioração da qualidade do crédito, os principais indicadores continuam a apresentar valores confortáveis: rácio de *NPLs* de 6,2% e rácio de cobertura de 96% no final de 2015
- Maior esforço de provisionamento, refletido na subida do custo do risco para 155pb (84pb no mesmo período de 2014)

Exclui efeito cambial. Taxas €/Metical constantes a dezembro de 2015: Demonstração de Resultados 43,74125000 ; Balanço 51,1600.

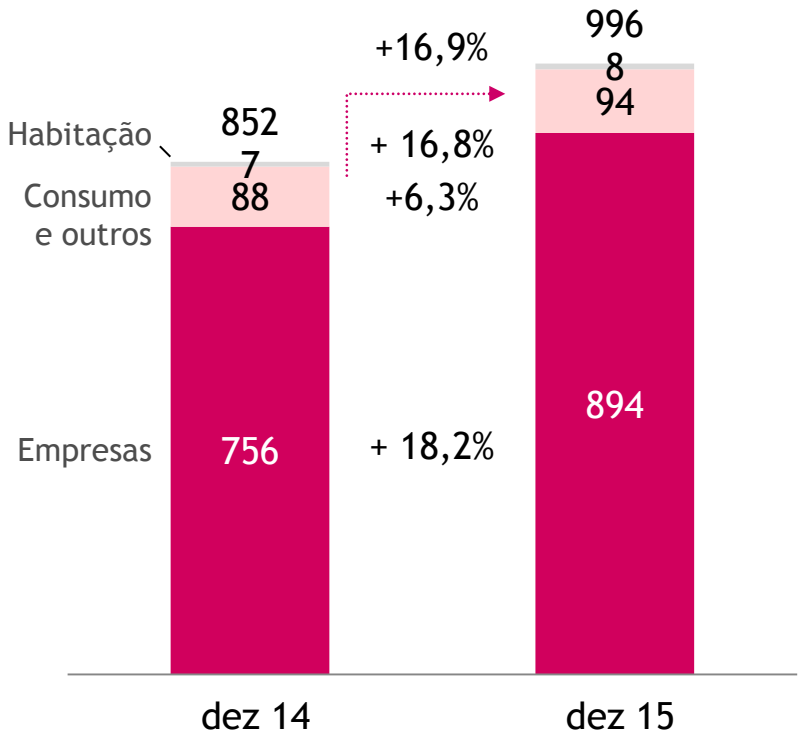
Angola: expressivo crescimento dos volumes

(*Milhões de euros*)

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)

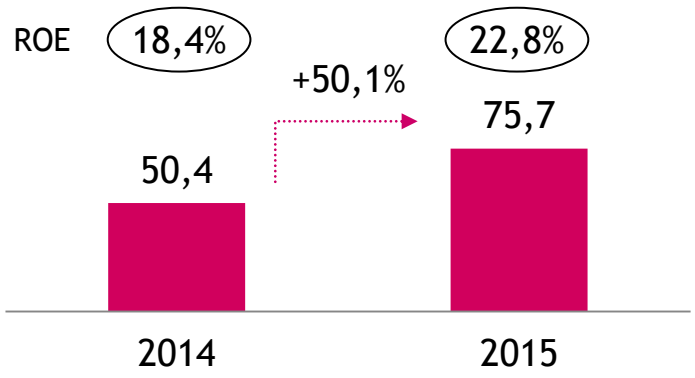


Exclui efeito cambial. Taxas €/Kwanza constantes a dezembro de 2015: Demonstração de Resultados 132,42416667; Balanço 147,4100 .

Resultado sobe, impulsionado pela subida do produto bancário

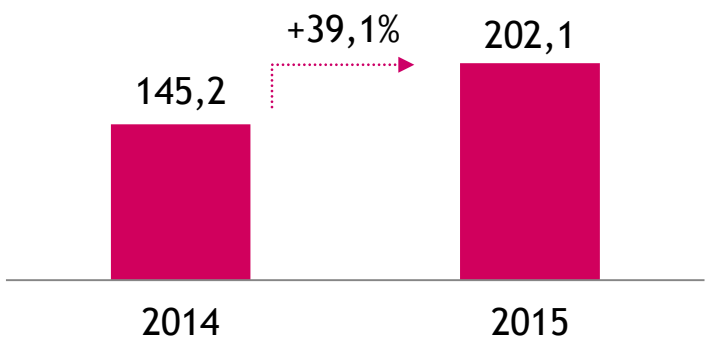
(*Milhões de euros*)

Resultado líquido

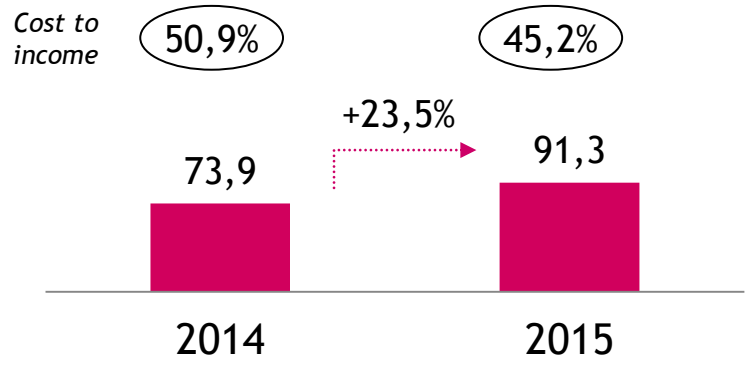


- Resultado líquido aumenta 50,1%, com ROE de 22,8%; produto bancário aumenta 39,1%, influenciado pela subida da margem financeira e dos resultados em operações financeiras; custos operacionais aumentam 23,5%
- Rácio de capital de 13,7% no final de 2015
- Processo de fusão com ATLANTICO de acordo com o planeado, com conclusão prevista para o início do 2.º trimestre. Fusão cria 2.º maior banco de capitais privados em Angola (quota de mercado de 10%), possibilitando retornos do capital investido de cerca de 20%, e um impacto no CET1 *phased-in* consolidado de cerca de 40pb

Produto bancário



Custos operacionais

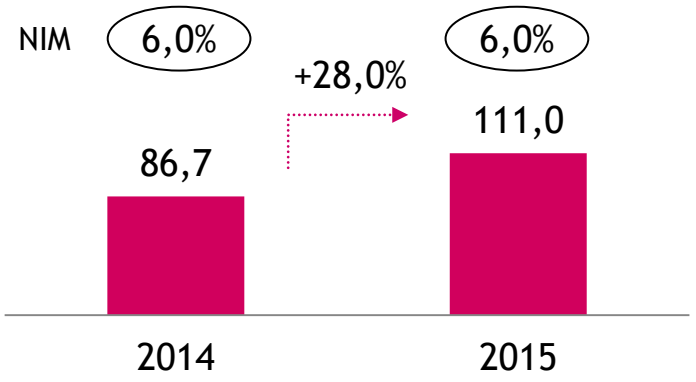


Exclui efeito cambial. Taxas €/Kwanza constantes a dezembro de 2015: Demonstração de Resultados 132,42416667; Balanço 147,4100.

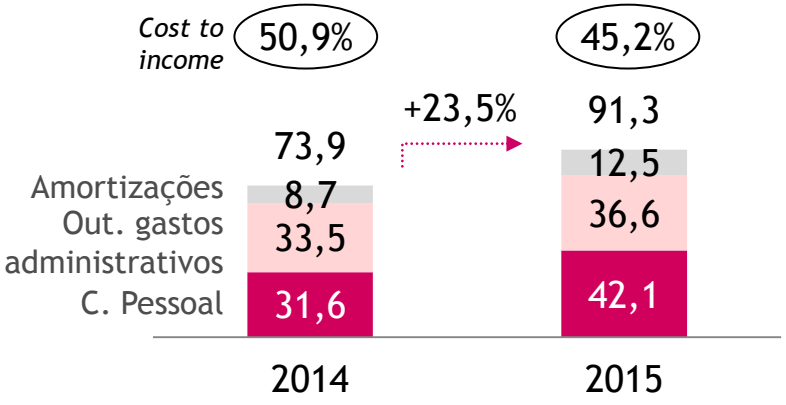
Forte crescimento da margem financeira, parcialmente compensada por maiores custos operacionais

(Milhões de euros)

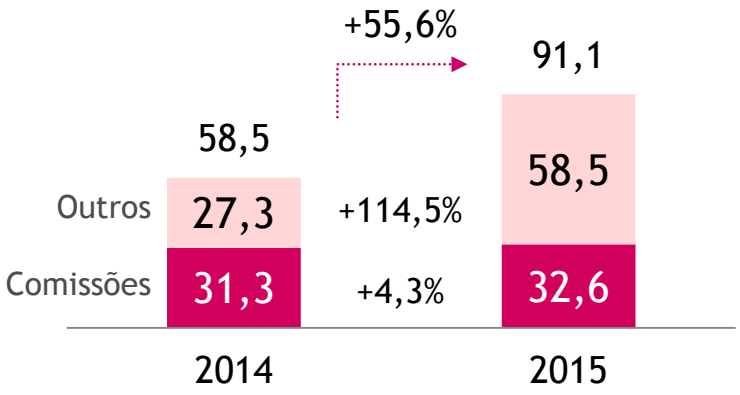
Margem financeira



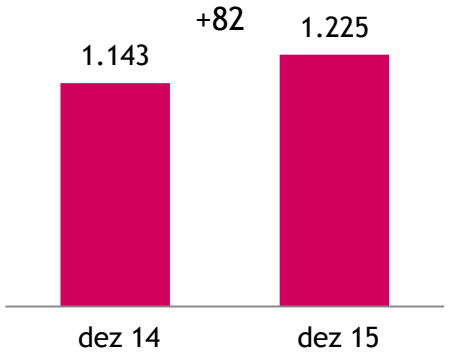
Custos operacionais



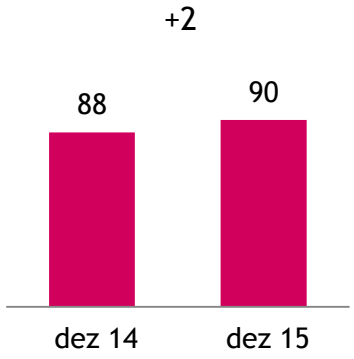
Comissões e outros proveitos



Colaboradores



Sucursais



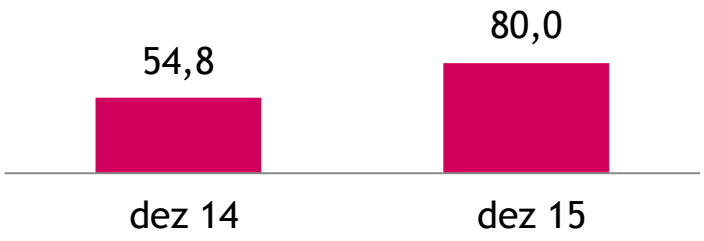
Exclui efeito cambial. Taxas €/Kwanza constantes a dezembro de 2015: Demonstração de Resultados 132,42416667; Balanço 147,4100.

Qualidade de crédito e cobertura

(*Milhões de euros*)

Qualidade do crédito

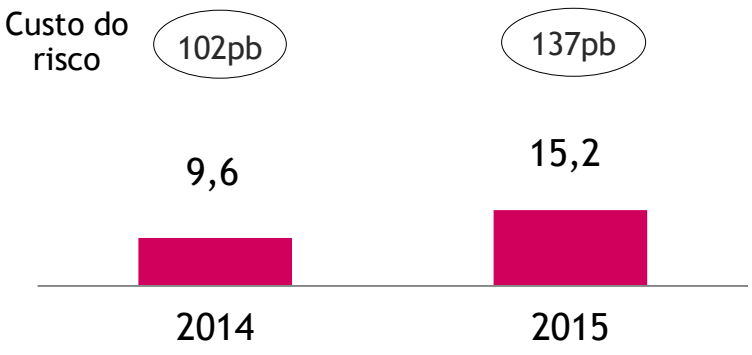
Rácio de crédito	dez 14	dez 15
Non-performing loans	6,4%	8,0%



Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	dez 14	dez 15
Non-performing loans	75%	60%

Imparidade de crédito (líq. recuperações)



- Apesar da deterioração da qualidade do crédito, os principais indicadores continuam a apresentar valores confortáveis: rácio de *NPLs* de 8,0% e rácio de cobertura de 60% no final de 2015
- Maior esforço de provisionamento, refletido na subida do custo do risco para 137pb (102pb em 2014)

Exclui efeito cambial. Taxas €/Kwanza constantes a dezembro de 2015: Demonstração de Resultados 132,42416667; Balanço 147,4100.

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões e objetivos para 2018

Progresso das métricas do plano estratégico 2012

Fases	Prioridades
Envolvente económica exigente 2012-2013	Reforço do balanço
Criação de condições de crescimento e rendibilidade 2014-2015	Recuperação da rendibilidade em Portugal
	Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola
Crescimento sustentado 2016-2017	Crescimento sustentado dos resultados, com maior equilíbrio entre contributos das componentes doméstica e internacional

	Real			Plano estratégico	
	2014	2015		2015	
CET1* (*phased-in*)	11,7%	13,3%	...	>10%	✓
(*fully implemented*)	7,8%	10,2%			
LtD**	102%	97%	...	<110%	✓
C/I	52%	44%	...	≈50%	✓
Custos operacionais	€690M	€642M	...	≈€660M	✓
Custo do risco (pb)	194	150	...	≈100	✗
ROE	-6,5%	5,3%	...	≈7%	✓

* Considera o impacto do novo enquadramento prudencial dos DTAs de acordo com as IAS. | ** Rácio LtD (*Loans to deposits*) calculado com base no crédito líquido e nos recursos de Clientes de balanço.

Transformação significativa do Millennium bcp nos últimos anos, desde a crise de 2008

		Passado	2015
Capital	Rácio de capital	4,2% *Core Tier 1* BdP, Mar 08	13,3% *CET1 phased-in*
Liquidez	*Loans to Deposits*	175% Mar 09	101%
	Gap comercial mil milhões de euros	32,5 Mar 09	0,4
	Utilização de financiamento BCE mil milhões de euros	15,4 Set 11	5,3
Custos	*Cost-income*	76,5% 6M13	44,2% *Cost-core income*: 55,5%
	Custos operacionais em Portugal milhões de euros	1.031 2008	642
	Sucursais em Portugal	920 Set 08	671
Qualidade dos ativos	Custo do risco em Portugal	243 pb 9M14	175 pb
	Crédito em risco em Portugal mil milhões de euros	7,4 Jun 12	5,6
Rendibilidade	Resultado líquido milhões de euros	-1.219 2012	+235
	ROE	-35,4% 2012	5,3%

Adaptar o Banco ao sistema financeiro em mudança

Novo enquadramento para o sistema financeiro

Mercado e Clientes

Novas tendências, com transformação digital

Concorrência

Alteração do perfil da concorrência

Regulação

Novo mecanismo de supervisão e maiores exigências de capital

O caminho para 2018

Retalho			Empresas	Recuperação	Processos
Redefinição do modelo de distribuição	Relançamento do segmento Affluent	Reforço da liderança nos negócios	Ajuste do modelo de empresas para apoiar o crescimento	Otimização das áreas de recuperação de crédito	Redesenho e simplificação do modelo operacional

Evolução Digital do Millennium bcp

O caminho para 2018: *targets*

	2014	2015	*Target* 2018
Sucursais	695	671	< 570
Clientes com acesso digital [percentagem do total de Clientes]	24%	26%	> 35%
Transações digitais [percentagem das transações totais]	34%	40%	> 50%
Satisfação dos Clientes [*ranking* no *Customer satisfaction index* da Marktest]	#2	#2	#1
Crédito em risco em Portugal [mil milhões de euros]	6,2	5,6	≤ 4,5
Novos Clientes *Prestige* [milhares, líquido de saídas]	0	6	> 10 média anual 2016-2018
Custo por Cliente [Retalho, euros]	189	171	< 160

O caminho para 2018: *targets* financeiros

	2014	2015	*Target* 2018
Rácio CET1 *phased-in*	11,7%	13,3%	≥11%
Rácio CET1 *fully implemented*	7,8%	10,2%	
Loans to Deposits	108%	102%	<100%
Cost-core income	64,0%	55,4%	<50%
Cost-income	51,7%	44,2%	<43%
Custo do risco	194 pb	150 pb	<75 pb
ROE*	-6,5%	5,3%	>11%

* ROE consistente com rácio CET1 de 11%.

Anexos

Evolução da carteira de dívida pública

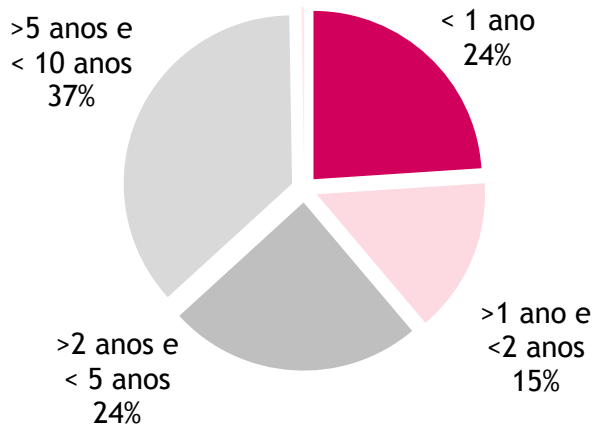
Carteira de dívida pública

(*Milhões de euros*)

	dez 14	set 15	dez 15	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	4.688	5.049	3.848	**-18%**	**-24%**
Bilhetes tesouro	815	199	881	+8%	>100%
Obrigações	3.873	4.850	2.967	-23%	-39%
Polónia	1.820	1.722	2.312	**+27%**	**+34%**
Angola	367	468	579	**+58%**	**+24%**
Moçambique	587	499	472	**-20%**	**-5%**
Outros	130	92	91	**-30%**	**-1%**
Total	**7.592**	**7.830**	**7.303**	**-4%**	**-7%**

Maturidade da dívida pública total

(*Dezembro de 2015*)



- Total de dívida pública de 7,3 mil milhões de euros, dos quais 1,8 mil milhões de euros com maturidade inferior a um ano
- Face a dezembro do ano anterior, a dívida pública portuguesa e moçambicana diminuiu, enquanto que as exposições à dívida pública polaca e angolana aumentaram

Detalhe da carteira de dívida pública

(*Milhões de euros, em dezembro de 2015*)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Angola	Outros	Total
Carteira de negociação*	**180**	**96**	**0**	**2**	**38**	**316**
≤ 1 ano		14		2		16
> 1 ano e ≤ 2 anos		34			38	73
> 2 anos e ≤ 5 anos	175	36				211
> 5 anos e ≤ 10 anos	4	12				16
> 10 anos						
Carteira de Investimento**	**3.668**	**2.216**	**472**	**577**	**53**	**6.987**
≤ 1 ano	885	447	265	137		1.734
> 1 ano e ≤ 2 anos	201	571	66	175		1.013
> 2 anos e ≤ 5 anos	145	1.034	141	200	51	1.570
> 5 anos e ≤ 10 anos	2.436	146		66	2	2.650
> 10 anos	1	18				19
Carteira consolidada	**3.848**	**2.312**	**472**	**579**	**91**	**7.303**
≤ 1 ano	885	461	265	139		1.750
> 1 ano e ≤ 2 anos	201	605	66	175	38	1.086
> 2 anos e ≤ 5 anos	321	1.070	141	200	51	1.782
> 5 anos e ≤ 10 anos	2.440	158		66	2	2.666
> 10 anos	1	18				19

* Inclui carteira de ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados (152M€).
** Inclui as carteiras de ativos financeiros disponíveis para venda (6.868M €) e de ativos financeiros detidos até à maturidade (118M €).

Demonstrações Financeiras

Balanço consolidado

(Milhões de euros)

	31 dezembro 2015	31 dezembro 2014
Ativo		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.840,3	1.707,4
Disponibilidades em outras instituições de crédito	776,4	795,8
Aplicações em instituições de crédito	921,6	1.456,0
Créditos a clientes	51.970,2	53.685,6
Ativos financeiros detidos para negociação	1.188,8	1.674,2
Ativos financeiros disponíveis para venda	10.779,0	8.263,2
Ativos com acordo de recompra	0,0	36,4
Derivados de cobertura	73,1	75,3
Ativos financeiros detidos até à maturidade	494,9	2.311,2
Investimentos em associadas	315,7	323,5
Ativos não correntes detidos para venda	1.765,4	1.622,0
Propriedades de investimento	146,3	176,5
Outros ativos tangíveis	670,9	755,5
Goodwill e ativos intangíveis	210,9	252,8
Ativos por impostos correntes	43,6	41,9
Ativos por impostos diferidos	2.561,5	2.398,6
Outros ativos	974,2	784,9
	74.884,9	76.360,9

	31 dezembro 2015	31 dezembro 2014
Passivo		
Depósitos de instituições de crédito	8.591,0	10.966,2
Depósitos de clientes	51.538,6	49.816,7
Títulos de dívida emitidos	4.768,3	5.709,6
Passivos financeiros detidos para negociação	723,2	953,0
Derivados de cobertura	541,2	352,5
Provisões	284,8	460,3
Passivos subordinados	1.645,4	2.025,7
Passivos por impostos correntes	22,3	31,8
Passivos por impostos diferidos	14,8	6,7
Outros passivos	1.074,7	1.051,6
Total do Passivo	69.204,3	71.374,0
Capitais Próprios		
Capital	4.094,2	3.706,7
Títulos próprios	(1,2)	(13,5)
Prémio de emissão	16,5	0,0
Ações preferenciais	59,9	171,2
Outros instrumentos de capital	2,9	9,9
Reservas de justo valor	23,3	106,9
Reservas e resultados acumulados	192,2	458,1
Resultado do exercício atribuível aos acionistas do Banco	0,0 / 235,3	0,0 / (226,6)
Total de Capitais Próprios atrib. acionistas do Banco	4.623,2	4.212,5
Interesses que não controlam	1.057,4	774,4
Total de Capitais Próprios	5.680,6	4.986,9
	74.884,9	76.360,9

Demonstração de resultados consolidados
Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	Trimestral				
	4T 14	1T 15	2T 15	3T 15	4T 15
Margem financeira	**325,2**	**328,4**	**299,6**	**328,7**	**344,9**
Rend. de instrumentos de cap.	0,1	2,0	3,8	0,1	6,1
Resultado de serv. e comissões	174,7	169,9	180,7	169,7	172,5
Outros proveitos de exploração	-10,1	-18,0	-23,9	-13,7	-66,2
Resultados em operações financeiras	85,0	200,1	308,1	45,8	41,4
Res.por equivalência patrimonial	7,7	6,1	14,6	4,5	-1,6
Produto bancário	**582,5**	**688,4**	**782,9**	**535,1**	**497,2**
Custos com o pessoal	157,6	153,3	155,7	152,1	155,0
Outros gastos administrativos	117,3	106,7	106,4	102,3	108,5
Amortizações do exercício	17,2	16,7	16,6	15,7	17,7
Custos operacionais	**292,0**	**276,6**	**278,6**	**270,2**	**281,2**
Res. operac. antes de provisões	**290,5**	**411,8**	**504,3**	**264,9**	**216,0**
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	232,5	205,6	269,4	153,0	205,0
Outras imparidades e provisões	66,3	70,1	21,7	25,5	43,9
Resultado antes de impostos	**-8,3**	**136,1**	**213,2**	**86,3**	**-32,9**
Impostos	73,9	36,3	18,1	26,4	-24,5
Interesses que não controlam	28,2	30,1	38,7	36,1	20,7
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	**-110,4**	**69,6**	**156,3**	**23,8**	**-29,1**
Res. de oper. descontinuadas	-6,8	0,8	14,0	0,0	-0,1
Resultado líquido	**-117,1**	**70,4**	**170,3**	**23,8**	**-29,2**

* Na sequência da aplicação pela primeira vez da IFRIC 21, em junho de 2015, cujos impactos ao nível do Grupo estão relacionados com o reconhecimento das contribuições sobre o setor bancário, para o fundo de garantia de depósitos e para o fundo de resolução, foi também necessário reexpressar as demonstrações financeiras consolidadas de 2014.

Demonstração de resultados (Portugal* e Operações internacionais)

Para os períodos de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2015

(Milhões de euros)

	Grupo			Portugal			Operações internacionais														
							Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Angola			Outras oper. internac.		
	dez 14	dez 15	Δ %	dez 14	dez 15	Δ %	dez 14	dez 15	Δ %	dez 14	dez 15	Δ %	dez 14	dez 15	Δ %	dez 14	dez 15	Δ %	dez 14	dez 15	Δ %
Juros e proveitos equiparados	2.653	2.316	-12,7%	1699	1376	-19,0%	953	940	-1,4%	616	553	-10,2%	207	221	7,0%	124	160	28,7%	6	6	-6,3%
Juros e custos equiparados	1536	1015	-34,0%	1172	665	-43,3%	364	350	-3,9%	269	227	-15,8%	66	80	21,6%	36	49	35,3%	-8	-6	16,7%
Margem financeira	**1.116**	**1.302**	**16,6%**	**527**	**711**	**35,0%**	**589**	**590**	**0,2%**	**347**	**326**	**-5,9%**	**141**	**141**	**0,1%**	**88**	**111**	**26,0%**	**14**	**12**	**-12,1%**
Rend. de instrumentos de cap.	6	12	>100%	2	9	>100%	4	3	-20,2%	0	1	23,0%	0	0	-20,3%	3	2	-26,4%	0	0	<-100%
Margem de intermediação	**1.122**	**1.314**	**17,1%**	**529**	**720**	**36,1%**	**593**	**593**	**0,1%**	**347**	**327**	**-5,8%**	**141**	**141**	**0,1%**	**91**	**113**	**24,2%**	**14**	**12**	**-12,1%**
Resultado de serv. e comissões	681	693	1,8%	433	448	3,5%	248	245	-1,2%	146	143	-2,3%	45	45	-0,3%	32	33	2,7%	25	24	-1,7%
Outros proveitos de exploração	11	-122	<-100%	14	-86	<-100%	-2	-36	<-100%	-14	-51	<-100%	14	16	12,3%	-1	0	>100%	-1	-1	-0,8%
Margem básica	**1.814**	**1.885**	**3,9%**	**976**	**1.083**	**10,9%**	**838**	**802**	**-4,3%**	**479**	**419**	**-12,6%**	**200**	**202**	**0,9%**	**122**	**146**	**20,0%**	**38**	**36**	**-5,5%**
Resultados em operações financeiras	442	595	34,7%	344	443	29,0%	99	152	54,6%	48	52	8,2%	23	40	72,3%	26	56	>100%	2	4	>100%
Res.por equivalência patrimonial	36	24	-34,6%	36	24	-33,8%	0	0	<-100%	0	0	<-100%	0	0	--	0	0	--	0	0	>100%
Produto bancário	**2.292**	**2.504**	**9,2%**	**1.356**	**1.550**	**14,3%**	**937**	**954**	**1,8%**	**527**	**470**	**-10,7%**	**223**	**241**	**8,3%**	**148**	**202**	**37,0%**	**39**	**40**	**2,0%**
Custos com o pessoal	636	616	-3,1%	411	377	-8,3%	225	239	6,4%	130	131	0,2%	47	48	3,0%	32	42	31,1%	16	18	16,9%
Outros gastos administrativos	448	424	-5,5%	247	235	-4,9%	202	189	-6,2%	120	100	-16,9%	42	47	12,4%	34	37	7,3%	6	6	3,1%
Amortizações do exercício	66	67	1,6%	32	30	-6,5%	33	36	9,7%	13	12	-8,6%	11	11	6,0%	9	13	42,2%	0	0	-10,2%
Custos operacionais	1.150	1.107	-3,7%	690	642	-7,0%	459	465	1,1%	263	242	-8,0%	99	106	7,3%	75	91	21,6%	22	25	12,7%
Res. operac. antes de provisões	**1.143**	**1.397**	**22,2%**	**666**	**908**	**36,4%**	**477**	**489**	**2,6%**	**263**	**228**	**-13,4%**	**124**	**135**	**9,1%**	**72**	**111**	**52,9%**	**17**	**15**	**-11,6%**
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	1.107	833	-24,7%	1021	730	-28,5%	86	103	19,7%	65	61	-6,3%	12	25	>100%	10	15	55,4%	0	2	>100%
Outras imparidades e provisões	209	161	-22,9%	208	153	-26,5%	2	9	>100%	-1	3	>100%	2	4	>100%	1	1	>100%	0	0	-78,9%
Resultado antes de impostos	**-173**	**403**	**>100%**	**-563**	**25**	**>100%**	**389**	**378**	**-3,1%**	**200**	**164**	**-17,8%**	**110**	**106**	**-3,6%**	**62**	**94**	**52,0%**	**17**	**13**	**-26,3%**
Impostos	-98	56	>100%	-176	-18	89,5%	78	75	-4,4%	45	34	-24,6%	20	20	0,5%	11	19	71,9%	2	2	-16,9%
Interesses que não controlam	110	126	14,1%	0	-1	<-100%	110	126	15,1%	0	0	--	1	1	8,5%	0	0	--	109	125	15,2%
Resultado líquido (antes de oper.	**-186**	**221**	**>100%**	**-387**	**44**	**>100%**	**201**	**177**	**-12,4%**	**155**	**131**	**-15,8%**	**88**	**84**	**-4,8%**	**51**	**76**	**47,7%**	**-93**	**-114**	**-22,1%**
Res. de oper. descontinuadas	-41	15	>100%																		
Resultado líquido	**-227**	**235**	**>100%**																		

* Na sequência da aplicação pela primeira vez da IFRIC 21, em junho de 2015, cujos impactos ao nível do Grupo estão relacionados com o reconhecimento das contribuições sobre o setor bancário, para o fundo de garantia de depósitos e para o fundo de resolução, foi também necessário reexpressar as demonstrações financeiras consolidadas de 2014.

Balanço *pro forma* com Banco Millennium Angola consolidado pelo método da equivalência patrimonial

(Milhões de euros)

	31 dezembro 2015
Ativo	
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.335
Disponibilidades em outras instituições de crédito	734
Aplicações em instituições de crédito	877
Créditos a clientes	51.022
Ativos financeiros detidos para negociação	1.338
Ativos financeiros disponíveis para venda	10.250
Ativos com acordo de recompra	0
Derivados de cobertura	73
Ativos financeiros detidos até à maturidade	427
Investimentos em associadas	484
Ativos não correntes detidos para venda	1.754
Propriedades de investimento	146
Outros ativos tangíveis	511
Goodwill e ativos intangíveis	207
Ativos por impostos correntes	44
Ativos por impostos diferidos	2.562
Outros ativos	944
	72.709

	31 dezembro 2015
Passivo	
Depósitos de instituições de crédito	8.375
Depósitos de clientes	49.847
Títulos de dívida emitidos	4.768
Passivos financeiros detidos para negociação	723
Derivados de cobertura	541
Provisões	281
Passivos subordinados	1.645
Passivos por impostos correntes	22
Passivos por impostos diferidos	0
Outros passivos	992
Total do Passivo	67.196
Capitais Próprios	
Capital	4.094
Títulos próprios	-1
Prémio de emissão	16
Ações preferenciais	60
Outros instrumentos de capital	3
Reservas de justo valor	23
Reservas e resultados acumulados	192
Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco	235
Total de Capitais Próprios atrib. acionistas do Banco	4.623
Interesses que não controlam	890
Total de Capitais Próprios	5.513
	72.709

Demonstração de resultados *pro forma* com Banco Millennium Angola consolidado pelo método da equivalência patrimonial

(Milhões de euros)

	dez 15
Margem financeira	**1.191**
Rend. de instrumentos de cap.	10
Resultado de serv. e comissões	660
Outros proveitos de exploração	-122
Resultados em operações financeiras	539
Res.por equivalência patrimonial	61
Produto bancário	**2.339**
Custos com o pessoal	574
Outros gastos administrativos	387
Amortizações do exercício	54
Custos operacionais	**1.015**
Res. operac. antes de provisões	**1.324**
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	818
Outras imparidades e provisões	160
Resultado antes de impostos	**346**
Impostos	38
Interesses que não controlam	88
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	**221**
Res. de oper. descontinuadas	15
Resultado líquido	**235**

Millennium bcp

DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
Rui Coimbra, Responsável

EQUITY
Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques
+351 21 1131 084

DÍVIDA
Luís Morais e Lina Fernandes
+351 21 1131 337

investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 4.094.235.361,88 euros.